



Universidade Federal do Pará

PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO
INSTITUTO DE MEDICINA VETERINÁRIA
2022-2025



Junho de 2022



Reitor

Emmanuel Zagury Tourinho

Vice-Reitor

Gilmar Pereira da Silva

Pró-Reitor de Administração

Raimundo da Costa Almeida

Pró-Reitora de Ensino de Graduação

Marília de Nazaré de Oliveira Ferreira

Pró-Reitor de Extensão

Nelson José de Souza Júnior

Pró-Reitor de Desenvolvimento e Gestão de Pessoal

Ícaro Duarte Pastana

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Maria Iracilda da Cunha Sampaio

Pró-Reitora de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Cristina Kazumi Nakata Yoshino

Pró-Reitor de Relações Internacionais

Edmar Tavares da Costa

Prefeito do Campus Universitário

Eliomar Azevedo do Carmo

Procuradora Geral

Fernanda Ribeiro Monte Santo Andrade

Diretor-Geral do Instituto de Medicina Veterinária

Pedro Paulo Maia Teixeira

Diretora-Adjunta do Instituto de Medicina Veterinária

Sheyla Farhayldes Souza Domingues



INSTITUTO DE MEDICINA VETERINÁRIA - IMV

Diretor-Geral do Instituto de Medicina Veterinária

Pedro Paulo Maia Teixeira

Diretor-Adjunto do Instituto de Medicina Veterinária

Sheyla Farhaydes Souza Domingues

Diretora da Faculdade de Medicina Veterinária

Talita Bandeira Roos

Vice-Diretor da Faculdade de Medicina Veterinária

Gustavo Góes Cavalcante

Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Saúde Animal na Amazônia - PPGSAAM

Carina Martins de Moraes

Vice-Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Saúde Animal na

Amazônia - PPGSAAM

Valéria Duarte Cerqueira

Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal - PPGCAN

Daniel Abreu Vasconcelos Campelo

Vice-Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal - PPGCAN

Diva Anelie de Araújo Guimarães

Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Reprodução Animal na Amazônia - ReproAmazon

Moysés dos Santos Miranda

Vice-Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Reprodução Animal na Amazônia - ReproAmazon

Sheyla Farhaydes Souza Domingues

Diretor da Central de Biotecnologia de Reprodução Animal - CEBRAN

Aluizio Otávio Almeida da Silva

Vice-Diretora da Central de Biotecnologia de Reprodução Animal - CEBRAN

Adriana Novaes dos Reis

Diretor do Hospital Veterinário Universitário

Roberto Thiesen

Vice-Diretor do Hospital Veterinário Universitário

Marcos Dutra Duarte

CRÉDITOS TÉCNICOS

AGENTE DE PLANEJAMENTO

Giselly Brito Monteiro

COORDENAÇÃO E ELABORAÇÃO

Diretor-Geral do Instituto de Medicina Veterinária

Pedro Paulo Maia Teixeira

Diretor-Adjunto do Instituto de Medicina Veterinária

Sheyla Farhayldes Souza Domingues

Diretora da Faculdade de Medicina Veterinária

Talita Bandeira Roos

Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Saúde Animal na Amazônia - PPGSAAM

Carina Martins de Moraes

Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal - PPGCAN

Daniel Abreu Vasconcelos Campelo

Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Reprodução Animal na Amazônia - ReproAmazon

Moysés dos Santos Miranda

Diretor da Central de Biotecnologia de Reprodução Animal - CEBRAN

Aluizio Otávio Almeida da Silva

Diretor do Hospital Veterinário Universitário

Roberto Thiesen

Vice-Diretor do Hospital Veterinário Universitário

Marcos Dutra Duarte

COLABORAÇÃO

Prof. Gustavo Góes Cavalcante

Prof. Pedro Soares Bezerra Junior

Prof. Aluízio Otávio Almeida da Silva

Profa. Natália da Silva e Silva Silveira

Téc. Vet. José Alcides Sarmento da Silveira

Téc. Adm. Vamary do Socorro Gonçalves Moraes Bandeira

Téc. Adm. Giselly Brito Monteiro

Téc. Adm. Anselmo de Sousa Gomes

Disc. Paulo Rodrigo Oliveira da Silva

Disc. Wellington Almeida Carmo

Cinthia Távora de Albuquerque Lopes

DESIGN GRÁFICO

Karol Wojtyla

VERSÃO DO DOCUMENTO

(04/10/2024)

APRESENTAÇÃO

Este documento apresenta o Plano de Desenvolvimento do Instituto de Medicina Veterinária (IMV) do Campus Universitário de Castanhal, elaborado em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2016-2025) da Universidade Federal do Pará (UFPA).

O PDU 2022-2025 do IMV foi concebido de forma a auxiliar o cumprimento da missão Institucional que é de “Produzir, socializar e transformar o conhecimento na Amazônia para a formação de cidadãos capazes de promover a construção de uma sociedade inclusiva e sustentável”.

Neste PDU estão inseridas as metas para os anos de 2022-2025, disponibilizando para esta Unidade um instrumento de gestão contínuo. Ressalta-se que quando se traça metas sabe-se de antemão que talvez não se alcance todas as previsões, no entanto, constitui-se um desafio para todos e um caminho a ser percorrido em busca de resultados e soluções. Principalmente se levando em consideração a complexidade de um curso de Medicina Veterinária e várias pós-graduações em áreas afins, que segundo o Ministério da Educação (MEC) , considera como curso de maior custo, tanto do ponto de vista de instalação, quanto manutenção. Superando inclusive aqueles que grosso modo, são considerados de maior custo como medicina, odontologia e fisioterapia.

A Medicina Veterinária da UFPA cresceu de forma heróica desde 2001, de um simples prédio que era o antigo Centro de Diagnóstico Veterinário (CEDIVET) e Central de Biotecnologia da Reprodução Animal (CEBRAN), hoje se transformando em um Instituto de Medicina Veterinária inclusivo e grande para todos, com 12 cursos entre graduação e pós-graduações. No entanto, todo crescimento gera ônus de maior demanda de trabalho e custo. Assim, este PDU planeja nortear as ações de crescimento ideias para o IMV.

Castanhal (PA), 27 de maio de 2022

Prof. Dr. Pedro Paulo Maia Teixeira

Diretor-Geral do Instituto de Medicina Veterinária

Sumário

1. INTRODUÇÃO	9
2. HISTÓRICO	10
3. ORGANIZAÇÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA	14
3.1. ORGANOGRAMA	14
3.2. COMPETÊNCIAS	14
3.3. CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO	14
4. INFRAESTRUTURA FÍSICA	14
4.1. INSTALAÇÕES PREDIAIS ADMINISTRATIVAS	14
4.2. INSTALAÇÕES PREDIAIS ACADÊMICAS	14
4.3. ESPAÇOS PEDAGÓGICOS*	14
4.4. ACESSIBILIDADE NAS INSTALAÇÕES	14
5. PLANEJAMENTO DE PESSOAL	14
5.1. DIRIGENTES DA UNIDADE	15
5.2. QUADRO DE TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS	15
5.3. QUADRO DE DOCENTES	27
5.4. CORPO DISCENTE	35
6. PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO	38
7. PLANEJAMENTO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	45
8. AUTODIAGNÓSTICO	47
9. PLANEJAMENTO TÁTICO	51
9.1. MISSÃO	53
9.2. VISÃO	54
9.3. PRINCÍPIOS	54
9.4. AÇÕES, INDICADORES E METAS	55
10. GESTÃO DE RISCOS	91
11. GESTÃO DO PLANO	93
12. REFERÊNCIAS	96
APÊNDICE	97
13. PLANO DE AÇÃO	97

1. INTRODUÇÃO

O Plano de Desenvolvimento do Instituto de Medicina Veterinária (IMV) trata do desdobramento da estratégia da Universidade através de um planejamento tático, traduzindo os objetivos estratégicos em objetivos e metas mais específicas e claras para as unidades.

O presente plano foi desenvolvido com base nos modelos sugeridos pela Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional-PROPLAN, com as devidas adequações necessárias para que esteja de acordo com as características desta Unidade.

Este PDU apresenta as metas e as ações que serão priorizadas através da potencialização dos recursos disponíveis e necessários para o alcance dos objetivos contidos neste documento.

2. HISTÓRICO

A Universidade Federal do Pará-UFGPA foi criada pela Lei nº 3.191, de 02 de julho de 1957, sancionada pelo Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira, sendo aprovado o seu primeiro estatuto em 12 de outubro de 1957 por meio do decreto nº 42.427, que continha orientações referentes à política educacional da universidade.

O Instituto de Medicina Veterinária (IMV) é uma Unidade Acadêmica da UFGPA, parte integrante do Campus Universitário de Castanhal, instituída através da Resolução nº795, de 23 de janeiro de 2019, aprovada pelo Conselho Universitário – CONSUN, com os objetivos de:

- I - promover ações de ensino, pesquisa e extensão na área de Medicina Veterinária e áreas correlatas, com foco principal para as demandas nacionais e, particularmente, da Região Amazônica;
- II – estimular e desenvolver projetos interdisciplinares de ensino, pesquisa e extensão, no âmbito da UFGPA;
- III – promover a formação e a capacitação de recursos humanos, em nível de graduação e de pós-graduação, que possibilitem o desenvolvimento das competências humanísticas e acadêmico-científicas;
- IV – promover a integração das atividades de ensino de graduação e de pós-graduação, adotando como princípio fundamental a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- V – manter permanente intercâmbio com as demais Unidades da UFGPA, com entidades regionais, nacionais e internacionais, objetivando a viabilização das finalidades propostas” (Redação dada pela Res. nº 795/2019-CONSUN).

O IMV teve os seguintes dirigentes:

Tabela 1: Histórico dos dirigentes da Unidade

PERÍODO DA GESTÃO	REITOR	NOME DO DIRIGENTE	PERÍODO DA GESTÃO
2009-2012	Carlos Edilson de Almeida Maneschky	José Diomedes Barbosa Neto Gustavo Góes Cavalcante	2013-2015
2013-2016	Carlos Edilson de Almeida Maneschky	Gustavo Góes Cavalcante Pedro Soares Bezerra Junior	2015 - 2018
2017-2020	Emmanuel Zagury Tourinho	Gustavo Góes Cavalcante Pedro Soares Bezerra Junior	2015 - 2018
2021-2024	Emmanuel Zagury Tourinho	Leônidas Olegário de Carvalho Francisco Plácido Magalhães	2018 - 2022
2024 - 2028	Gilmar Pereira da Silva	Pedro Paulo Maia Teixeira Sheyla Farhayldes Souza Domingues	2022 - 2026

No ano de 2008, um grupo composto por cinco professores da Faculdade de Medicina Veterinária (FAMEV) conseguiu a aprovação, pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), do primeiro Programa de Pós-Graduação na área de Medicina Veterinária da Região Norte do Brasil, e do segundo Programa de Pós-Graduação da UFPA localizado em um Campus do interior, a saber: o Programa de Pós-Graduação em Saúde Animal na Amazônia (PPGSAAM), cuja criação é um marco histórico para o Campus de Castanhal, pois a partir dele houve uma expansão notável na produção de conhecimento e, conseqüentemente, a melhoria de infraestrutura e qualificação de recursos humanos. O PPGSAAM, atualmente, conta com os Cursos de Mestrado e

Doutorado, e nota 4 na avaliação da CAPES.

A partir da presença de duas Subunidades na área de Medicina Veterinária, iniciaram as discussões visando à criação do Instituto de Medicina Veterinária. Desse modo, o ato legal de criação do IMV se deu por meio da Resolução nº 692 do Conselho Universitário (CONSUN), de 20 de janeiro de 2011, assinada pelo então Reitor da UFPA, Prof. Carlos Edílson de Almeida Maneschy.

O IMV foi criado, portanto, com duas Subunidades Acadêmicas (FAMEV e PPGSAAM), com o Hospital Veterinário Universitário (HV) e 12 laboratórios. A Central de Biotecnologia da Reprodução Animal (CEBRAN) a qual era submetida diretamente à Coordenação do Campus de Castanhal, como órgão suplementar e foi integrada ao IMV em 2011.

Pela forte atuação do HV, foram criados três programas: Residência uniprofissional (medicina veterinária) - Programa de Residência em Clínica Médica e Cirúrgica de Animais Silvestres, Residência uniprofissional (medicina veterinária) - Residência em Clínica Médica e Cirúrgica de pequenos animais, Residência uniprofissional (medicina veterinária) - Residência em Clínica Médica e Reprodução de Ruminantes e Equídeos.

No ano de 2015, o Programa de Pós-graduação em Ciência Animal (PPGCAN) migrou para o âmbito do IMV, sendo então a terceira Subunidade Acadêmica deste Instituto.

Mais recentemente, um grupo de professores da UFPA e da UFRA, com formação em diferentes áreas da Reprodução Animal (Teriogenologia, Biotecnologia da Reprodução, Biologia Molecular da Reprodução, Biologia da Reprodução de Animais Silvestres, Pecuária e Sustentabilidade) se uniram e em 2019 conseguiram a aprovação junto à CAPES de mais um programa de pós-graduação *stricto sensu*, o PPG em Reprodução Animal na Amazônia (ReproAmazon). O mesmo já iniciou com seu funcionamento em nível de Mestrado e Doutorado, na área de Medicina Veterinária. O ReproAmazon foi criado em formato de associação ampla entre a UFPA e UFRA, agregando professores/pesquisadores das duas instituições, atuando no tema Reprodução Animal, sendo que pela UFPA o ReproAmazon ficou vinculado ao IMV se tornando, portanto, mais uma das subunidades do Instituto.

Em 2019 foi criada a Residência em área profissional da saúde – Residência em Patologia Animal.

Em 2022 foi criado o Curso de Especialização em Produção e Nutrição de Ruminantes com ênfase em Pecuária de Corte pelo programa Forma Pará, por intermédio da Secretaria de Estado Ciência, Tecnologia e Educação Superior e Tecnológica (SECTET).

Atualmente, o IMV possui 33 docentes e 24 técnico-administrativos em seu quadro efetivo, além de contar com 12 laboratórios, o HV e a CEBRAN, todos com objetivo de ensino, pesquisa e extensão.

Os fatos históricos relevantes de implementação e desenvolvimento do IMV são apresentados abaixo, ordenados cronologicamente:

- 2000 – criação do Curso de Medicina Veterinária, na UFPA, pelo antes denominado Conselho Superior de Ensino e Pesquisa (CONSEP), através da Resolução nº 2.745, de 19/10/2000;
- 2008 - criação do Programa de Pós-Graduação em Saúde Animal na Amazônia (PPGSAAM) em nível de mestrado;
- 2010 – aprovação da criação do Instituto de Medicina Veterinária (IMV), no Conselho da Faculdade de Medicina Veterinária;
- 2010 – inauguração do Complexo da Medicina Veterinária;
- 2011 – criação do Instituto de Medicina Veterinária do Campus Universitário de Castanhal, por meio da Resolução n. 692/2011-CONSUN;
- Criação das Residências Multiprofissionais em
- 2015 - aprovação do curso de doutorado do Programa de Pós-Graduação em Saúde Animal na Amazônia (PPGSAAM);
- 2015 - tramitação do Programa de Pós-Graduação Ciência Animal na Amazônia (PPGCAN) do NCADR (atual INEAF) ao IMV, com a instalação da sede administrativa no IMV;
- 2019 - criação do Programa de Pós-Graduação em Reprodução Animal na Amazônia (ReproAmazon), em nível de mestrado e doutorado;
- 2019 - Aprovação do Regimento Interno do IMV através da Resolução N. 795, de 23 de janeiro de 2019 pelo CONSUN;
- 2019- Criação da Residência em área profissional da saúde – Residência em Patologia Animal;
- 2022- Criação do Curso de Especialização em Produção e Nutrição de Ruminantes com ênfase em Pecuária de Corte

3. ORGANIZAÇÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA

3.1. ORGANOGRAMA

O Instituto de Medicina Veterinária atualmente é regido pela RESOLUÇÃO N. 795, DE 23 DE JANEIRO DE 2019, consta em seu artigo 6º que integram o IMV:

- I – a Faculdade de Medicina Veterinária (FAMEV);
- II – o Programa de Pós-Graduação em Saúde Animal na Amazônia (PPGSAAM);
- III – o Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal (PPGCAN);
- IV – o Hospital Veterinário Universitário (HV);
- V – a Central de Biotecnologia da Reprodução Animal (CEBRAN);
- VI – os Laboratórios de ensino, pesquisa e extensão;
- VII – a Biblioteca.

Em seu artigo 7º configura a estrutura acadêmico-administrativa do IMV com a seguinte constituição:

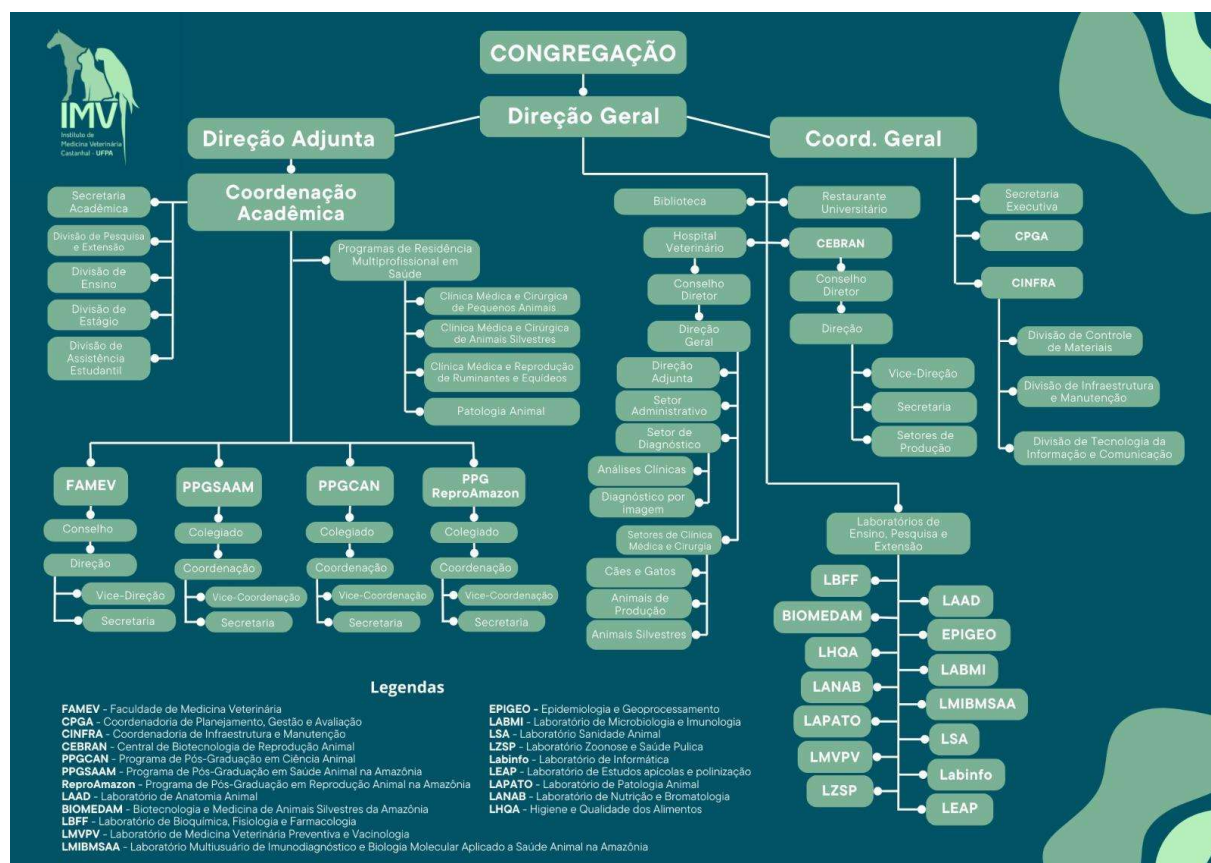
- I – Congregação;
- II – Diretoria-Geral;
- III – Coordenadoria Acadêmica, compreendendo: a) Secretaria Acadêmica; b) Divisão de Ensino; c) Divisão de Pesquisa e Extensão; d) Divisão de Estágio.
- IV – Diretoria do HV;
- V – Diretoria da CEBRAN;
- VI – Diretoria da Faculdade;
- VII – Coordenadorias dos Programas de Pós-Graduação;
- VIII – Coordenadorias dos Laboratórios de ensino, pesquisa e extensão;
- IX – Secretaria Executiva;
- X – Coordenadoria de Planejamento, Gestão e Avaliação (CPGA);
- XI – Coordenadoria de Infraestrutura (CI), compreendendo: a) Divisão de Infraestrutura e Manutenção (DIM); b) Divisão de Controle de Materiais (DCM); c) Divisão de Tecnologia da Informação e Comunicação (DTIC);
- XII – Biblioteca;

Em seu parágrafo único estabelece que as ações dos servidores sigam, expressamente, a cadeia de fluxo acadêmico-administrativo, por meio de suas chefias imediatas, nas demandas internas e externas à UFPA, por competências a elas

conferidas, assim como os discentes, em relação aos cursos em que estejam vinculados.

A estrutura organizacional do IMV é representada através da **Figura 1**.

Figura 1: Organograma Atual do IMV.



Essa estrutura organizacional está regulamentada pela Resolução 795/2019 – CONSUN/UFPA.

A atual estrutura organizacional do IMV necessita da atualização do Regimento da unidade, com as seguintes inclusões: Restaurante Universitário (RU), Laboratório Experimental de Aves, ReproAmazon e o Programa de Residência em Patologia Animal. Diante da evolução das demandas organizacionais, logísticas de ensino e extensão do IMV, propõe-se subdivisão das coordenadorias de pesquisa e extensão, bem como criar uma Divisão de Pessoal, uma vez que um grande problema atual está relacionado com problemas de função, carga horária, adicionais de insalubridade dos servidores e acompanhamento de saúde e bem estar dos servidores.

O Restaurante Universitário (RU) já apresenta instalações já em uso pelos estudantes e servidores que por conta própria fazem suas refeições no ambiente e

aguardando implementações por parte da administração superior para a destinação de fornecimento de alimentação subsidiada regular aos referidos participantes da comunidade do IMV.

O Laboratório Experimental de Aves também já possui estrutura física e equipamentos, aguardando reformas e revitalizações para a implementação de projetos.

O PPG ReproAmazon depois de aprovado no âmbito do CONSEPE já está em plena atividade, aguardando melhora no espaço físico adequado para comportar a estrutura de sala de aula. O Programa de Residência em Patologia Animal já foi aprovado no âmbito do MEC e está apenas aguardando a destinação de bolsas aos estudantes para ser posto em funcionamento, bem como melhora nas atividades logísticas e administrativas do programa.

3.2. COMPETÊNCIAS

As competências da Unidade e de suas Subunidades são:

- O IMV tem por competência desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão descritos no regimento interno do IMV, quais sejam: oferecer Cursos de Graduação e de Pós-Graduação, conforme planos e programas específicos para tal fim;
- Ofertar tanto Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* e *Lato Sensu* quanto àqueles destinados à educação continuada, previstos ou a serem recomendados pela regulamentação pertinente;
- Executar pesquisas na área de sua competência, em todos os níveis de ensino ofertados;
- Desenvolver atividades de extensão, com a participação de discentes, de forma integrada com a pesquisa e com o ensino, buscando contribuir diretamente para o desenvolvimento social da região em que atua.
- Programa de Pós-graduação em Saúde Animal na Amazônia - Formar profissionais para o exercício profissional em diferentes setores da sociedade como a docência, a pesquisa e a prestação de serviços nas áreas de saúde animal, saúde pública e segurança alimentar.
- Faculdade de Medicina Veterinária - As competências e habilidades a serem desenvolvidas pelos profissionais formados pela Faculdade de Medicina Veterinária -

FAMEV/UFGA seguem o estipulado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN's propostas pelo Ministério da Educação e Cultura - EC (BRASIL, 2019). Estas habilidades devem ser adquiridas no decorrer do curso, nas disciplinas ofertadas e no Estágio Curricular Obrigatório (ESO). Durante todo o percurso acadêmico os discentes terão oportunidade de adquirir Competências e Habilidades necessárias para a formação de profissionais capacitados a resolver problemas e propor alternativas com base na ética profissional e nos conhecimentos técnicos.

- Programa de Pós-graduação em Reprodução Animal na Amazônia - missão pode ser definido como a formação de recursos humanos em reprodução animal na região Amazônia e para a região Amazônica, que possam mediante a qualificação acadêmico - profissional obtida no programa, serem capazes de contribuir com mais conhecimento na busca pelo equilíbrio regional histórico: aumento da produtividade agropecuária amazônica versus preservação da biodiversidade animal.

- Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal (PPGCAN) - O PPGCAN se caracteriza por apresentar um conjunto de disciplinas que repassa aos alunos um embasamento teórico e prático, capacitando os mesmos a aplicarem os conhecimentos adquiridos no avanço regional da produção animal. Atualmente o PPGCAN está organizado em uma área de concentração, Produção Animal, e duas linhas de pesquisa, Ecologia Aquática e Aquicultura e Desenvolvimento Sustentável de Sistemas de Produção Animal.

- O Hospital Veterinário Universitário (HV) entrou em funcionamento no ano de 2011. A partir de 2022 o HV recebeu o nome de Carlos Maria Hubinger Tokarnia, após aprovação da proposta por unanimidade pelo seu Conselho Diretor e Congregação do IMV. Tem por finalidade apoiar atividades de ensino, pesquisa e extensão, atendendo às Subunidades constituintes do referido Instituto, termos outras Unidades Acadêmicas e Regionais da UFGA, ou outras Instituições devidamente conveniadas, conforme a legislação vigente. Em termos específicos, tem as seguintes finalidades: ser local de treinamento, aperfeiçoamento e pesquisa para alunos de graduação, pós-graduação, médicos veterinários e professores em todas as áreas relacionadas com a prática hospitalar Veterinária; prestar serviço à comunidade sob a forma de atendimento Médico Veterinário; apoiar e executar projetos de extensão junto às comunidades urbana e rural, através da assistência Médica Veterinária, consultoria agropecuária, educação ambiental e de saúde pública; apoiar programas de educação

continuada e de aprimoramento para discentes e profissionais, através de cursos de atualização e aperfeiçoamento, e concessão de estágios curriculares e extracurriculares; garantir a infraestrutura para a realização de aulas práticas para os alunos da graduação e pós-graduação do Instituto de Medicina Veterinária; servir de base para os Programas de Residência Médica Veterinária relacionada à rotina hospitalar do IMV; e apoiar os Programas de desenvolvimento Institucional.

É composto pelo setor administrativo; setor de clínica médica e cirúrgica de cães e gatos; setor de clínica médica e cirúrgica de animais de produção; setor de clínica médica e cirúrgica de animais silvestres da fauna nativa; setor de diagnóstico e setor de sustentação. Pretende-se, por meio da revisão do Regimento do HV, incluir o setor administrativo e financeiro.

O HV sedia Programas de Residência em Área Profissional da Saúde, nas áreas de clínica médica e cirúrgica de pequenos animais; clínica médica e reprodução de ruminantes e equídeos; clínica médica e cirúrgica de animais silvestres, e em Patologia Animal com um total de 18 residentes para os programas de clínica, divididos em turmas de primeiro e segundo ano. O Programa de Patologia Animal aguarda a liberação de bolsas pelo Ministério da Educação e a previsão é de dois residentes para o referido programa.

3.3. CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

3.3.1. Faculdade de Medicina Veterinária – FAMEV (Graduação)

3.3.2. Oferta de vagas e novos cursos

A Faculdade de Medicina Veterinária (FAMEV) oferta um Curso de Graduação no formato presencial (Medicina Veterinária), com duração de 10 semestres, que teve a sua primeira turma com ingresso no ano de 2000, a partir do que formou mais de 400 médicos veterinários. Possui, atualmente, 247 alunos matriculados, e ofertou 40 vagas regulares no ano de 2021, além dos ingressos por outras modalidades, como MOBA e cotas, conforme previsto em legislação.

A FAMEV pretende manter a oferta de 40 vagas anuais até o ano de 2025, uma vez que nossa maior dificuldade é espaço físico para aportar mais alunos, bem como a demanda por mais professores, uma vez que a rotina de

uma graduação de medicina veterinária apresenta particularidade no preparo de aula, complexidade que se dá pela rotina laboratorial, hospitalar e em fazendas, sem esquecer de que se trata de um curso integral com 4730 horas totais de curso, passando para 5370 horas pelas adequações exigidas pelas Diretrizes curriculares Nacionais (novo PPC em fase colocação da plataforma para aprovação na Pró-reitoria de Graduação).

Outras possibilidades de graduação ou mesmo expansão de vagas estão sempre em discussão, mas ainda sem perspectiva imediata, porém pensadas em possibilidades como Biotecnologia aplicada a Sustentabilidade e/ou Licenciatura em Ciências Agrárias.

Tabela 2 - Vagas ofertadas na Graduação em 2021 e Expansão

		Ano Base	Expansão			
Presencial	MODALIDADE *	2021	2022	2023	2024	2025
Medicina Veterinária	Presencial	40	40	40	40	40
TOTAL		40	40	40	40	40

Para uma melhor análise e observância da oferta dos cursos, a **Tabela 3** apresenta a oferta de vagas atualmente:

Tabela 3 - Cursos de graduação e vagas ofertadas atualmente.

CURSO OFERTADO	MODALIDADE*	TURNO**	VAGAS
Medicina Veterinária	Presencial	Integral	40

TOTAL	40
--------------	-----------

Como já mencionado, a demanda de estrutura física é um dos principais gargalos. Nosso espaço físico de aula teórica é composto por cinco salas, que em média comportam 40 alunos. Nossos laboratórios de aula prática comportam entre 10 e 20 alunos. Essa demanda estrutural dificulta o aumento na oferta de vagas, o que nos obriga a fazer muitas divisões de turmas, inviabilizando duas entradas. Lembrando que o curso de medicina veterinária é um curso integral. No entanto, ainda é preciso amadurecer possíveis propostas de novos cursos de graduação que possam utilizar dos espaços no período intervalado ou noturno, mas ainda não definidas para este PDU.

3.3.3. Pós-Graduação Stricto Sensu

Tendo como foco a pesquisa, os cursos de pós-graduação stricto-sensu compreendem cursos de mestrado e doutorado aberto de acordo com os programas aprovados pela CAPES.

Foram ofertadas, no ano de 2021, **69** vagas nos cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu e até o ano de 2025, pretende-se alcançar o quantitativo de **113** vagas anuais.

Tabela 4 - Vagas ofertadas na Pós-Graduação Stricto Sensu em 2021 e Expansão

		Ano Base	Expansão			
CURSO	MODALIDADE*	2021	2022	2023	2024	2025
PPGSAAM	Mestrado	13	21	30	30	30

PPGSAAM	Doutorado	1	15	15	15	15
ReproAmazon	Mestrado	22	22	30	30	30
ReproAmazon	Doutorado	10	15	15	15	15
PPGCAN	Mestrado	12	7	15	15	15
PPGCAN	Doutorado	11	8	8	8	8
TOTAL		69	79	113	113	113

* Presencial

Um dos destaques do IMV são seus programas de pós-graduação, todos bem consolidados e mesmo com as dificuldades atuais do país, vem conseguindo desenvolver um importante trabalho, desenvolvendo pesquisas fundamentais para a Região Amazônica. Sempre em franca expansão, nossos programas apresentam um desenvolvimento e perspectiva de expansão de vagas, bem como grande planejamento de integração, possibilidades e planejamentos gerais da UFPA, como o Programa de Extensão das Pós-graduações (PEX-PG), já sinalizando início de turmas no Marajó, com parcerias com o Campus da UFPA de Soure.

Para uma melhor análise e observância da oferta dos cursos, a **Tabela 5** apresenta a oferta de vagas atualmente:

Tabela 5 - Cursos de Pós-graduação e vagas ofertadas atualmente.

CURSO OFERTADO	MODALIDADE*	TURNO*	VAGAS	MATRÍCULAS
PPGSAAM	Mestrado	Integral	21	8
PPGSAAM	Doutorado	Integral	15	10
ReproAmazon	Mestrado	Integral	22	6
ReproAmazon	Doutorado	Integral	15	5
PPGCAN	Mestrado	Integral	15	15
PPGCAN	Doutorado	Integral	8	8
TOTAL			96	52

* Mestrado ou Doutorado

3.3.4. Pós-Graduação Lato Sensu

Nesta modalidade, os cursos atendem a várias carreiras e variados projetos, nas categorias de especialização, MBA – Master in Business Administration e Residências, nas modalidades presencial, semipresencial e a distância. Esta unidade possui **5 cursos**, divididos conforme apresentados na **Tabela 6**.

Tabela 6 - Vagas ofertadas na Pós-Graduação Lato Sensu em 2021 e Expansão

		Ano Base	Expansão			
CURSO	MODALIDADE	2021	2022	2023	2024	2025

Residência uniprofissional (medicina veterinária) - Programa de Residência em Clínica Médica e Cirúrgica de Animais Silvestres	Presencial	3	3	3	3	3
Residência uniprofissional (medicina veterinária) - Residência em Clínica Médica e Cirúrgica de pequenos animais	Presencial	3	3	3	3	3
Residência uniprofissional (medicina veterinária) - Residência em Clínica Médica e Reprodução de Ruminantes e Equídeos	Presencial	3	3	3	3	3
Residência em área profissional da saúde – Residência em Patologia Animal	Presencial	0	0	2	2	2
Especialização em Produção e nutrição de ruminantes com ênfase em pecuária de corte	Semi-presencial	20	20	20	20	20
TOTAL		29	29	31	31	31

As residências fazem um importante papel para a sociedade. Além de formar profissionais de excelência, também ajudam a realizar atividades de extensão, ensino e pesquisa imprescindíveis para sociedade. Como já mencionado, o papel do nosso Hospital Veterinário é de suma importância para a região Amazônica e os residentes

são os agentes principais desse atendimento.

Ainda em processo de implantação o IMV acaba de aprovar mais uma especialização em Produção e nutrição de ruminantes com ênfase em pecuária de corte, à qual concorreu ao Edital de Credenciamento nº 019/2022, para fins de credenciar Instituições de Ensino Superior (IES) públicas e privadas interessadas em celebrar parcerias ou contratos na área de educação superior, por meio da oferta de cursos de pós-graduação (lato sensu) nas diversas regiões paraenses, de acordo com a Lei Federal nº 8.666/93 e na Lei Estadual nº 9.324/2021.

Para uma melhor análise e observância da oferta dos cursos, a **Tabela 7** apresenta a oferta de vagas atualmente:

Tabela 7 - Cursos de Pós-graduação e vagas ofertadas atualmente.

CURSO OFERTADO	MODALIDADE	TURNO	VAGAS
PPGSAAM	Mestrado	Integral	21
PPGSAAM	Doutorado	Integral	15
ReproAmazon	Mestrado	Integral	22
ReproAmazon	Doutorado	Integral	15
PPGCAN	Mestrado	Integral	15
PPGCAN	Doutorado	Integral	8
Programa de Residência em Clínica Médica e Cirúrgica de Animais Silvestres	Lato Sensu	Integral	3

Programa de Residência em Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Animais	Lato Sensu	Integral	3
Programa de Residência em Clínica Médica e Reprodução de Ruminantes e Equídeos	Lato Sensu	Integral	3
Programa de Residência em patologia Animal	Lato Sensu	Integral	2
Especialização em Produção e nutrição de ruminantes com ênfase em pecuária de corte	Lato Sensu	Integral	20
TOTAL			127

A Programação de abertura de novos cursos e expectativa de crescimento do total de cursos ofertados:

Tabela 8 – Cronograma de cursos novos.

CURSO	Modalidade	2022	2023	2024	2025
Residência uniprofissional (medicina veterinária) -Patologia clínica em animais domésticos e silvestres	Presencial	-	2	2	2
Residência uniprofissional (medicina veterinária) -Diagnóstico por imagem em animais domésticos e silvestres	Presencial	-	2	2	2

Residência uniprofissional (medicina veterinária) em Biotecnologia de Reprodução de Animais Silvestres	Presencial	-	2	2	2
Residência uniprofissional (medicina veterinária) em bem estar em manejo de animais silvestres	Presencial		3	3	3
Residência uniprofissional em Anestesiologia Veterinária (medicina veterinária)	Presencial		2	2	2
Residência uniprofissional (medicina veterinária) em Saúde Pública	Presencial		2	2	2
Programa de Aprimoramento em medicina veterinária	Semi	-	-	5	5

Ainda em fase de discussão, esses novos cursos formarão profissionais especializados, contribuindo para sociedade, além de melhorar o ensino, pesquisa e extensão no IMV e subunidades.

3.3.5. Programas e projetos ativos (ensino, pesquisa, extensão, outros)

As atividades de ensino, pesquisa e extensão têm demandado esforços contínuos do quadro de servidores (docentes e técnicos). O IMV tem vários projetos e para os próximos anos uma ação de sincronizar os esforços. Até o final de 2021, o número de projetos aprovados somou o **quantitativo de n 58**, conforme demonstrado na **Tabela 9**.

Tabela 9 – Nº de projetos e ou programas de ensino, pesquisa e extensão aprovados até o ano de 2021, no IMV, por subunidade acadêmica.

Programa/Projeto	Subunidades Acadêmicas dá(o) Nome da Unidade					TOTAL
Tipo	FAMEV	PPGCAN	PPGSAAM	ReproAmazon	HV	
Ensino	5	0	4	1	0	10
Pesquisa	36*	1*	33*	5*	2	38
Extensão	15	0	6	1	2	24
TOTAL	56	1	43	7	4	

*Projetos comuns a faculdade e aos PPGs

Apresentam, a seguir, os dados gerais sobre os programas e ou projetos de ensino, pesquisa e extensão ativos em 2021

Tabela 10 – Dados gerais sobre os projetos e ou programas de ensino, pesquisa e extensão ativos em 2021.

Tipo de Projeto	Título	Área Temática	Coordenador	Objetivo	Cursos envolvidos	Qtd. Bolsistas	Qtd. Servidores
Extensão	AÇÕES DE PREVENÇÃO PARA AS LEISHMANIOSES VISCERAL E CUTÂNEA	SAÚDE PÚBLICA E SEGURANÇA ALIMENTAR	GUSTAVO GÓES CAVALCANTE	Investigar os aspectos epidemiológicos das leishmanioses em municípios	PPGSAA M e FAMEV	1	3

	EM ÁREAS DE RISCO			paraenses endêmicos			
Extensão	Ações para conservação das espécies de morcegos e prevenção das doenças transmitidas por eles em áreas de manguezal do Nordeste Paraense	SAÚDE PÚBLICA E SEGURANÇA ALIMENTAR	ISIS ABEL BEZERRA	Difusão da informação acerca da importância da proteção contra as agressões por morcegos, mas também divulgar o quanto esses animais são essenciais para o ecossistema em que estão inseridos.	PPGSAA M e FAMEV	3	1
Extensão	ARTE ANIMAL - Difundindo a Medicina Veterinária: Conhecendo Nossos Animais, Posse Responsável, Controle de Zoonoses e Animais na Recuperação Hospitalar e Psiquiátrica de Crianças do Hospital Municipal e	PROCESSO SAÚDE-DOENÇA NOS ANIMAIS	ANA PAULA GERING	Projeto visa então, através da abordagem da temática “ARTE ANIMAL - Difundindo a Medicina Veterinária: Conhecendo Nossos Animais, Posse Responsável, Controle de	PPGSAA M e UFT	1	1

	Centro de Ação Psicossocial			Zoonoses” , minimizar o estresse hospitalar de crianças internadas no Hospital Municipal Infantil de Araguaína, auxiliar na interação de alunos que frequenta m o centro de ação psicossoci al infantil com alunos de graduação e pós- graduação na área de medicina veterinári a e com animais de estimação, difundir o ensino superior para todas as classes da população , objetiva ainda esclarecer quais atitudes são caracteriza das como posse responsáv			
--	-----------------------------------	--	--	--	--	--	--

				el de animais de companhi a, auxiliando dessa maneira no combate de zoonoses e aumentar o contato de alunos do curso de medicina veterinári a com a sociedade.			
Extensão	Doença de Chagas: um sério problema de saúde pública no estado do Pará	SAÚDE PÚBLICA E SEGURANÇA ALIMENTAR	ALESSANDRA SCOFIELD AMARAL	Projeto tem como objetivo contribuir para o estabelecimento do perfil epidemiológico da doença de Chagas em comunidades rurais do município de São Domingos do Capim, estado do Pará, através da detecção da infecção por Trypanosoma cruzi	PPGSAA M e FAMEV	2	3

				em reservatórios domésticos e vetores triatomíneos e da divulgação da informação para a população humana residente nestas áreas.			
Ensino	ADEQUAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DO LABORATÓRIO DE PARASITOLOGIA ANIMAL PARA UM ENSINO DE GRADUAÇÃO COM QUALIDADE	Ensino de Graduação	ALESSANDRA SCOFIELD AMARAL	Os objetivos do projeto são adquirir material de consumo e solicitar o conserto e a manutenção de equipamentos de microscopia óptica fundamentais para a realização das atividades voltadas para o ensino e pesquisa.	PPGSAA M e FAMEV	2	2
Ensino	Imersão do aluno de graduação em Medicina	Ensino de Graduação	DANILO FERREIRA RODRIGUES	foi criado o Serviço de Traumatologia e	PPGSAA M, FAMEV e Hospital	4	6

	Veterinária na área de Ortopedia e Traumatologia Veterinária			Ortopedia Veterinária do HV/UFPA (TraumaVet), que aborda não apenas a questão do serviço prestado à comunidade, mas foca principalmente na imersão de alunos de graduação e residência na área de traumatologia e ortopedia veterinária, por meio de treinamentos teóricos e práticos, discussão de casos clínicos, acompanhamento da rotina do TraumaVet e orientação a proprietários sobre o assunto.	Veterinário		
--	--	--	--	--	-------------	--	--

Ensino	Inclusão digital acadêmica e cidadã para os discentes do Campus Universitário de Castanhal	Ensino de Graduação	ISIS ABEL BEZERRA	Proporcionar atendimento e capacitação em tecnologia da informação e recursos digitais aos discentes do Instituto de Medicina Veterinária da UFPA, com infraestrutura equipada com máquinas e periféricos, com Internet, para acesso individual e coletivo. O projeto propõe ainda disponibilizar ao público alvo informações e serviços em ambiente virtual, com objetivo de	PPGSAA M e FAMEV	2	2
--------	--	---------------------	-------------------	---	------------------	---	---

				desenvolver autonomia e inclusão digital para melhoria do desempenho acadêmico.			
Ensino	Laboratório Multiusuário de Medicina Veterinária para um ensino de graduação com qualidade	Ensino de Graduação	NATALIA DA SILVA E SILVA SILVEIRA	O projeto tem por objetivo estruturar o Laboratório Multiusuário em Medicina Veterinária por meio de aquisição de material de consumo e equipamentos para atender às necessidades de aulas práticas de disciplinas do básico e do profissionalizante da Faculdade de Medicina Veterinária e disciplinas	PPGSAA M, FAMEV e Hospital Veterinário	4	0

				de pós-graduação para médicos veterinários residentes e mestrando s e doutorand os do Programa de Pós-graduação em Saúde Animal na Amazônia, do Programa de Pós-graduação em Ciência Animal e do Programa de Pós-Graduação em Estudos Antrópicos na Amazônia da Universida de Federal do Pará.			
Pesquisa	Enfermidades que acometem os animais domésticos e silvestres na região Amazônica	PROCESSO SAÚDE-DOENÇA NOS ANIMAIS	ALESSANDRA SCOFIELD AMARAL	Caracterização da epidemiologia, quadro clínico patológico , controle e profilaxia das enfermida	PPGSAA M e FAMEV	7	14

				des parasitária s, tóxicas, infecciosas , neoplásica s e metabólic as de animais doméstico s e silvestres na região amazônica .			
Pesquisa	Acurácia diagnóstica e viabilidade de ácidos nucléicos em tumores mamários caninos usando fixação coagulante e processame nto histológico rápido em micro- ondas doméstico Acurácia diagnóstica e viabilidade de ácidos nucléicos em tumores mamários caninos usando fixação coagulante e	PROCESS O SAÚDE- DOENÇA NOS ANIMAIS	PEDRO SOARES BEZERRA JUNIOR	Avaliar acurácia diagnóstic a de fragmento s fixados com fixador coagulant e e processad as em micro- ondas doméstico , bem como avaliar se esse material é viável para biologia molecular.	PPGSAA M e FAMEV	1	4

	processamento histológico rápido em micro-ondas doméstico						
Pesquisa	Alterações patológicas em tonsilas palatinas de bubalinos (<i>Bubalus bubalis</i>) abatidos para consumo	PROCESSO SAÚDE-DOENÇA NOS ANIMAIS	PEDRO SOARES BEZERRA JUNIOR	Criar um banco de dados com as principais alterações patológicas observadas nas tonsilas palatinas na espécie bubalina ao nível de abate, para servir de apoio a novos estudos e como embasamento aos profissionais de inspeção sanitária.	PPGSAA M e FAMEV	2	4
Pesquisa	Análise epidemiológica da Raiva e das agressões por morcegos hematófagos em humanos e não-humanos	SAÚDE PÚBLICA E SEGURANÇA ALIMENTAR	ISIS ABEL BEZERRA	Analisar as agressões por morcegos relatadas por população vulnerável na região Amazônica Oriental, avaliando os fatores	PPGSAA M e FAMEV	1	2

	na Região Amazônica			envolvidos nos ataques, incluindo as características socio-geográficas, ocupacionais e da paisagem que modificam o comportamento e distribuição do morcego vampiro.			
Pesquisa	Aplicação biomédica do compósito de hidroxiapatita e poliuretano à base de açaí: ensaio in vitro em células-tronco mesenquimais oriundas da gordura de espécies doméstica	PROCESSO SAÚDE-DOENÇA NOS ANIMAIS	DANILO FERREIRA RODRIGUES	Analisar o potencial biomédico do compósito de hidroxiapatita e poliuretano, à base do açaí (Euterpe oleracea Mart.) contendo células tronco mesenquimais de cães e gatos, por meio de testes de citototoxicidade	PPGSAA M e FAMEV	1	4

Pesquisa	Atendimento clínico e estudo em especialidade de cirurgia e diagnóstico veterinário, com ênfase em videocirurgia e videodiagnóstico - VORUFPA	PROCESSO SAÚDE-DOENÇA NOS ANIMAIS	PEDRO PAULO MAIA TEIXEIRA	Realizar serviço especializado de clínica, cirurgia veterinária e diagnóstico por imagem, com ênfase nas modalidades videocirúrgicas e videodiagnósticas, proporcionando recursos que levam a uma melhor qualidade de saúde aos animais domésticos e selvagens.	PPGSAA M e FAMEV	6	3
Pesquisa	Avaliação das perdas econômicas em bovinos de corte portadores de pododermatite séptica	PROCESSO SAÚDE-DOENÇA NOS ANIMAIS	NATALIA DA SILVA E SILVA SILVEIRA	Avaliar os prejuízos econômicos ocasionados pela pododermatite séptica em bovinos de corte de uma propriedade localizada no	PPGSAA M e FAMEV	1	6

				município de Inhangapi, estado do Pará.			
Pesquisa	AVALIAÇÃO DE MÉTODOS PARA A ANÁLISE DA QUALIDADE E AUTENTICIDADE DO LEITE DE DIFERENTES ESPÉCIES	SAÚDE PÚBLICA E SEGURANÇA ALIMENTAR	TALITA BANDEIRA ROOS	AVALIAR DIFERENTES MÉTODOS PARA A ANÁLISE DA QUALIDADE E AUTENTICIDADE DO LEITE DE DIFERENTES ESPÉCIES	PPGSAA M e FAMEV	1	2
Pesquisa	AVALIAÇÃO DO EFEITO ANTIMICROBIANO DE EXTRATOS NATURAIS FRENTE A DIFERENTES MICRO-ORGANISMOS	SAÚDE PÚBLICA E SEGURANÇA ALIMENTAR	TALITA BANDEIRA ROOS	Avaliar métodos para a análise da qualidade e autenticidade de leite diferentes espécies.	PPGSAA M e FAMEV	2	3
Pesquisa	Avaliação do Fibrinogênio Plasmático e Proteína C-Reativa como ferramenta para identificação de processos	PROCESSO SAÚDE-DOENÇA NOS ANIMAIS	NATALIA DA SILVA E SILVA SILVEIRA	Avaliar a importância do fibrinogênio plasmático e proteína c-reativa como marcador da resposta inflamatória em cães,	PPGSAA M e FAMEV	2	3

	inflamatórios em cães			correlacionando-os com o leucograma e suspeita clínica do animal.			
Pesquisa	Avaliação laboratorial, parâmetros fisiológicos, qualidade da anestesia e recuperação anestésica de animais silvestres	PROCESSO SAÚDE-DOENÇA NOS ANIMAIS	ANA PAULA GERING	Coletar os dados dos parâmetros vitais, qualidade da anestesia, recuperação anestésica e valores de exames laboratoriais de todos os animais que necessitarão ser submetidos a anestesia, e com isso possibilitar a ampliação dos estudos sobre anestesia e recuperação anestésica nas diferentes espécies de animais silvestres	PPGSAA M e FAMEV	2	1

PESQUISA	Bioquímica sanguínea em Accipitriformes da região amazônica brasileira: um estudo com revisão sistemática	PROCESSO SAÚDE-DOENÇA NOS ANIMAIS	NATALIA DA SILVA E SILVA SILVEIRA	Suplementar os estudos em aves com dados prévios sobre analitos bioquímicos da ordem Accipitriformes oriundos da região amazônica brasileira.	PPGSAA M e FAMEV	1	1
PESQUISA	Contaminações por microrganismos em ostras (Crassostrea spp.) e caracterização do perfil dos vendedores e consumidores no estado do Pará	PROCESSO SAÚDE-DOENÇA NOS ANIMAIS	ISIS ABEL BEZERRA	Avaliar a contaminação de ostras (Crassostrea spp.) cultivadas e comercializadas no estado do Pará e caracterizar o perfil dos vendedores e consumidores da região. Análises microbiológicas e moleculares serão realizadas em ostras cultivadas e/ou comercializadas no	PPGSAA M e FAMEV	2	5

				litoral paraense para verificar a presença de Toxoplasma gondii, Salmonella spp., Staphylococcus spp., Escherichia coli e Coliformes. Vendedores e consumidores de ostras cruas também serão entrevistados a fim de traçar o perfil tanto dos indivíduos envolvidos quanto da atividade de venda.			
Pesquisa	Controle de dípteros culicídeos na Amazônia Oriental	SAÚDE PÚBLICA E SEGURANÇA ALIMENTAR	GUSTAVO GÓES CAVALCANTE	Testar o efeito larvicida de diferentes extratos vegetais de plantas encontradas na Amazônia sobre mosquitos do gênero	PPGSAA M e Famev	1	2

				Aedes e Culex.			
Pesquisa	Utilização de diferentes métodos para autenticação de produtos de origem animal comercializados nas regiões Norte e Nordeste do Brasil	SAÚDE PÚBLICA E SEGURANÇA ALIMENTAR	CARINA MARTINS DE MORAES	Esse estudo será desenvolvido para avaliar e propor diferentes métodos de autenticação de produtos de origem animal e determinar a frequência de fraude em produtos alimentícios e comercializados nas regiões Norte e Nordeste do Brasil, visto que este dado não está disponível até o momento na literatura.	PPGSAA M e Famev	3	7
Pesquisa	Vacinas recombinantes α , β , ϵ de Clostridium perfringens em animais de	PROCESSO SAÚDE-DOENÇA NOS ANIMAIS	FELIPE MASIERO SALVARANI	O presente projeto prevê avaliar a eficiência de um toxóide	PPGSAA M e Famev	7	2

	produção no bioma amazônico			recombinante para controle das clostrídioses causadas por Clostridium perfringens em ruminantes e equinos, atóxicos e protetores, produzidos mediante tecnologia do DNA recombinante em Escherichia coli por meio da vacinação de ruminantes e equinos, afim de se avaliar a resposta imune humoral e estabelecer a curva de anticorpos.			
Pesquisa	Detecção de Trypanosoma cruzi em polpas de açaí	SAÚDE PÚBLICA E SEGURANÇA	CARINA MARTINS DE MORAES	Detectar Trypanosoma cruzi em polpas de açaí comerciali	PPGSAA M e Famev	4	3

	comercializadas na microrregião Belém, estado do Pará, através da técnica de Reação em Cadeia da Polimerase tradicional e em tempo real	ALIMENTAR		zadas na microrregião Belém, estado do Pará, através da técnica de Reação em Cadeia da Polimerase tradicional e em tempo real.			
Pesquisa	Pesquisa de patógenos emergentes e reemergentes em morcegos nas mesorregiões metropolitanas de Belém e nordeste do estado do Pará	PROCESSO SAÚDE-DOENÇA NOS ANIMAIS	PEDRO SOARES BEZERRA JUNIOR	Realizar pesquisas de patógenos de patógenos emergentes e reemergentes em morcegos capturados nas mesorregiões metropolitanas de Belém e nordeste do estado do Pará	PPGSAA M e Famev	3	6
Pesquisa	Pesquisa de Leptospira spp. em humanos, animais domésticos e silvestres na	PROCESSO SAÚDE-DOENÇA NOS ANIMAIS	CARLA CRISTINA GUIMARÃES DE MORAES	Realizar pesquisa molecular e sorológica de Leptospira spp. em amostras de sangue	PPGSAA M e Famev	3	1

	Amazônia Brasileira			de humanos, animais de companhia, produção e silvestres na Amazônia Brasileira.			
Pesquisa	Pesquisa de ectoparasitos e endoparasitos em diferentes espécies de animais silvestres na região amazônica	PROCESSO SAÚDE-DOENÇA NOS ANIMAIS	ALESSANDRA SCOFIELD AMARAL	Identificar as principais espécies de ectoparasitos e endoparasitos de animais silvestres apreendidos e oriundos de Parques Zoológicos dos estados do Amapá, Amazonas e Pará.	PPGSAA M e Famev	5	3
Pesquisa	Padronização de uma metodologia analítica para detecção de fraude por adição de compostos amiláceos em polpa de açaí in natura, congelada e	SAÚDE PÚBLICA E SEGURANÇA ALIMENTAR	CARINA MARTINS DE MORAES	Padronizar uma técnica eficiente para detecção de fraude em polpas de açaí por adição de agentes espessantes à base de amido,	PPGSAA M e Famev	6	2

	pasteurizada			bem como mensurar seu limite de detecção.			
PESQUISA	Investigação da zoonose emergente do vírus da Febre do Nilo em aves silvestres, vetores e equinos no estado do Piauí	SAÚDE PÚBLICA E SEGURANÇA ALIMENTAR	LILIAN SILVA CATENACCI	Vírus da Febre do Nilo em aves silvestres, vetores e equinos no estado do Piauí	PPGSAA M e UPI	2	1
PESQUISA	INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL VIDEOASSISTIDA TRANSCERVICAL EM OVINOS	PROCESSO SAÚDE-DOENÇA NOS ANIMAIS	PEDRO PAULO MAIA TEIXEIRA	REALIZAR INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL VIDEOASSISTIDA TRANSCERVICAL EM OVINOS	PPGSAA M, PPGREP ROAMAZON e Famev	2	1
PESQUISA	Impacto da COVID-19 na compra e consumo de proteína animal na América do Sul	SAÚDE PÚBLICA E SEGURANÇA ALIMENTAR		Avaliar os impactos da pandemia de COVID-19 na alimentação das pessoas de sete países da América do Sul, principalmente no que se refere ao consumo	PPGSAA M e Famev	-	

				de proteína animal e detectar as populações mais vulneráveis quanto à segurança alimentar.			
EXTENSÃO	Atendimento clínico-cirúrgico na assistência à saúde de animais de produção, de companhia e silvestres do Município de Castanhal e adjacências		Cynthia Távora de Albuquerque Lopes		Hospital Veterinário e FAMEV	-	29
PESQUISA	Avaliação da atividade antimicrobiana de biomateriais compósitos com fitoterápicos amazônicos frente a cepas de Escherichia coli e Staphylococcus aureus		Danilo Ferreira Rodrigues		PPGSAA M e FameV	-	

Extensão	Grupo de Estudos em Animais Silvestres (GEAS/UFP A): propostas para o bem-estar humano, animal e em prol do meio ambiente		Cinthia Távora de Albuquerque e Lopes		Hospital Veterinário	2	10
Pesquisa	Metanálise na previsão dos componentes corporais e da carcaça relacionados a medições ultrassonográficas em bovinos confinados		Marlon Richard Hilário da Silva		Famev	2	4
Pesquisa	Surtos de doenças neurológicas causadas por Herpes Vírus Equino tipo 1		José Diomedes Barbosa Neto		Famev	2	4
Pesquisa	Causas de mortalidade e caracterização dos problemas sanitários em granjas criadoras		Gabriela Riet Correa Rivero		PPGSAA M e FameV	3	1

	de frango de corte na Região Nordeste do Pará						
Extensão	Desenvolvimento e difusão de tecnologia aplicada à pecuária de corte		Marlon Richard Hilário da Silva		FameV	2	1
Extensão	Atendimento clínico e estudo em especialidade de cirurgia e diagnóstico veterinário, com ênfase em videocirurgia, videodiagnóstico e obstétrico do Grupo de Videocirurgia, Afecções Obstétricas e Reprodutivas (VOR)		Pedro Paulo Maia Teixeira		PPGSAA M, PPGREP ROAMA ZON e FameV	2	2
Pesquisa	Valor nutricional do resíduo úmido de cervejaria e sua conservação por meio		Sandra Cristina de Ávila		FameV	2	1

	de ensilagem						
Extensão	Laboratório de Anatomia Animal da UFPA incentivando a prática da educação em ciências e biologia em escola pública		Adriana Novaes dos Reis		FameV	2	1
Extensão	Práticas extensionistas em clínica médica de grandes animais: a extensão rural aplicada ao homem do campo		Felipe Masiero Salvarani		Famev	1	3
Extensão	Ações extensionistas – práticas sustentáveis: a medicina veterinária, o homem do campo e o meio ambiente		Patrícia Ribeiro Maia		Famev	3	1
Extensão	Assistência em saúde ao Hospital Veterinário		Danilo Ferreira Rodrigues		PPGSAA M e Famev	2	2

	Universitário/UFPA na área de traumatologia e ortopedia a animais domésticos e silvestres						
Pesquisa	Avaliação de métodos videocirúrgico de biópsias, acessos e cirúrgicas umbilicais e sondagem gastrointestinais em modelo anatômico e rotina clínica		Pedro Paulo Maia Teixeira		PPGSAA M, PPGREP ROAMAZON e Famev	2	2
Pesquisa	Dinâmica da resposta imune humoral em animais de produção imunizados com vacinas recombinantes desenvolvidas contra clostridoses		Felipe Masiero Salvarani		PPGSAA M e Famev	2	3
Pesquisa	Diagnóstico da deficiência de fósforo em bubalinos da Ilha de Marajó,		José Diomedes Barbosa Neto		Famev e PPGREP ROAMAZON	2	3

	Pará: nova abordagem						
Pesquisa	Formação de um banco de amostras biológicas a partir de espécimes clínicos de animais silvestres internados no Hospital Veterinário da UFPA		Felipe Masiero Salvarani		Famev e PPGREP ROAMA ZON	2	3
Pesquisa	Análise do perfil metabólico de vacas leiteiras mestiças criadas no bioma amazônico durante o período de transição		José Diomedes Barbosa Neto		Famev e PPGREP ROAMA ZON	2	3
Pesquisa	Guarda responsável : perfil dos tutores no estado do Pará		Carla Cristina Guimarães de Moraes		PPGSAA M e Famev	1	1
Pesquisa	Investigação do vírus Influenza em amostras coletadas em aves migratórias proveniente		Valéria Duarte Cerqueira		PPGSAA M e Famev	1	3

	s de municípios do Piauí						
Pesquisa	Sazonalidade e reprodutiva e fenômeno 'fatted' em macacos- de-cheiro (Saimiri collinsi Osgood, 1916)		Sheyla Farhayldes Souza Domingues		PPG REPROA MAZON e FAMEV	2	2
Pesquisa	Criopreserv ação de gametas e células somáticas de gato doméstico (Felis catus): estabelece do um modelo para a formação de bancos de germoplas ma para felídeos ameaçados de extinção		Sheyla Farhayldes Souza Domingues		PPG REPROA MAZON e FAMEV	2	2
Pesquisa	Criopreserv ação de células somáticas para a formação de um banco de germoplas ma de		Sheyla Farhayldes Souza Domingues		PPG REPROA MAZON e FAMEV	2	2

	animais silvestres atendidos no Hospital Veterinário da UFPA						
Extensão	Orientações Reprodutivas para a Posse Responsável de Cães e Gatos - REPRO-EDUCA" a ser executado no período de 01/08/2021 a 31/07/2023		Sheyla Farhayldes Souza Domingues		PPG REPROA MAZON e FAMEV	2	2
Pesquisa	Propilenoglicol como suplemento para cordeiros mestiços Santa Inês – dorper		André Guimarães Maciel e Silva		FAMEV e PPGCAN	2	2
	TOTAL					129	185

4. INFRAESTRUTURA FÍSICA

4.1. INSTALAÇÕES PREDIAIS ADMINISTRATIVAS

O Instituto de Medicina Veterinária está localizado Geograficamente nas coordenadas 1°18'40.48"S/47°56'49.18"O, e seu acesso se dá pela Rodovia BR-316, na altura do Km 56, através do Instituto Federal do Pará (IFPA), por meio de suporte

viário externo. O IMV possui aproximadamente 600 metros de pavimentação asfáltica, sistema de calçadas para livre circulação, iluminação viária e ocupa uma área total de aproximadamente 550.000 m², distribuídos conforme as instalações abaixo. O IMV possui ainda rede elétrica do tipo trifásica, rede hidráulica e de esgoto sanitário, além de rede de telefonia através de fibra óptica e VOIP. Também conta com serviços de Internet por fibra óptica do tipo monomodo em um backbone de 35 Km, mantido pela RNP (rede Nacional de Pesquisa), com velocidade de 1 Giga, com migração em futuro próximo para 5 Gigas, disponível a toda comunidade acadêmica que habita o IMV com alcance para todos os prédios e laboratórios, integrada às demais Instituições de Ensino Superior no âmbito federal e estadual na cidade de Castanhal.

As edificações disponíveis para as diferentes atividades realizadas nas várias subunidades e setores do IMV totalizam aproximadamente 6.830 m² de área construída e 260.000 m² de área de pastos e capineiras, destinados à manutenção dos rebanhos pertencentes à Unidade.

É importante ressaltar que, em relação a Infraestrutura física, o IMV conta com o apoio do Instituto Federal Pará (IFPA) e que essa parceria é oficializada através do convênios de cooperação técnica que potencializa e amplia substancialmente a área física do Instituto, uma vez que por sua natureza e tradição na formação de profissionais de nível técnico e superior na área de agropecuária, o IFPA possui infraestrutura e ambiente adequados à realização de todas as atividades relacionadas com as atividades desenvolvidas no âmbito do IMV.

Tabela 11 – Estrutura física de funcionamento das Subunidades Administrativas*

Nº	AMBIENTES / SALAS	M2
1	Diretoria e sec. executiva do IMV	27
2	Diretoria da Faculdade	9
8	Secretaria Acadêmica e de Pós-Graduação	48
TOTAL		84

Até o presente momento todos os espaços administrativos, disponíveis no Instituto de Medicina Veterinária, são adaptações feitas ao longo do tempo para suprir minimamente as necessidades de espaços para esta finalidade, mas que tinham originalmente outra destinação de acordo com espaços onde cada um se encontra, portanto, é objetivo que no decorrer dos próximos anos, que estas questões sejam resolvidas de forma definitiva, à medida que for sendo construído um espaço com esta finalidade específica (administrativa).

Até o **final do ano de vigência do PDU**, pretende-se que seja construída uma nova estrutura predial para dar suporte a todas as atividades administrativas em um mesmo local (Secretaria do IMV, secretaria da Faculdade, dos programas de pós-graduação, sala de professores e Centro acadêmico entre outros), prevendo-se para tanto a construção de um complexo administrativo de aproximadamente **250 m²**, ao mesmo tempo em que espaços físicos que atualmente estão sendo utilizados para esta finalidade, sejam realocados para atividades acadêmicas e ou outras afins.

Tabela 12 - Proposta de criação de novos espaços de suporte administrativo.

Nº	AMBIENTES / SALAS	M2
1	Direção-Geral e Adjunta do IMV/Secretaria Executiva	20
2	Direção e Vice-Direção da FAMEV	12
3	Programas de Pós-Graduação (lato sensu - 3 programas)	36
4	Programas de Pós-Graduação (stricto sensu - 4 programas)	36
5	Secretaria Integrada	36
6	CPGA	24

7	Comissões de assessoramento (4 comissões)	24
8	sala de professores	30
9	Arquivo morto	10
10	Centro acadêmico	12
11	Copa / sala de apoio aos servidores	5,7
12	Prédio com biblioteca e auditório	600
13	Prédio da Coordenadoria de Infraestrutura / Divisões/ Garagem	300
14	Prédio Administrativo (IMV/Sub- Unidades/DAEST) - 2 andares	1500
15	Espaço de Convivência Estudantil	230
TOTAL		2875,7

Como informado anteriormente, com as novas instalações do complexo administrativo uma nova dinâmica será implementada, visto que tudo que estiver relacionado a administração, estará acontecendo em instalações mais adequadas, mas principalmente com os vários agentes envolvidos nesta temática, desenvolvendo suas atividades de forma conjunta e sincronizada, em ambientes contíguos, tornando as ações e tramitações, portanto, mais célere, além do que, as atuais estruturas utilizadas até então pelos motivos já justificados, deixarão de estarem em desvios de finalidades, retornado para os fins para as quais foram concebidas.

5. INSTALAÇÕES PREDIAIS ACADÊMICAS

Tabela 13 – Estrutura física de funcionamento das Subunidades Acadêmicas

Nº	AMBIENTES / SALAS	M2
1	Bloco administrativo e de sala de aulas	430
2	Gabinetes de prof./sala de aula/ Diretoria do IMV	281
3	Bloco de disciplinas do Básico	372
4	Galpão Experimental de aves	217
5	Laboratório de Nutrição e Bramatologia	167
6	Laboratório de Patologia Animal	199
7	Laboratório de Higiene e Qualidade	141
8	Laboratório de Zoonoses e Saúde Pública	116
9	Lab. Multiusuário de Imunodiagnóstico e Biologia Molecular Aplicada à Saúde Animal na Amazônia	80
10	Laboratório de informática	60
11	Laboratório de Biotecnologia e Medicina de Animais da Amazônia	120

12	Laboratório de Microbiologia e Imunologia	50
13	Laboratório de Parasitologia Animal	120
14	Laboratório de Bioquímica, Fisiologia e Farmacologia - LBFF	120
15	Laboratório de Epidemiologia e Geoprocessamento	30
16	Laboratório de Anatomia Animal	120
17	Hospital Veterinário -Setor de Grandes Animais	1.285
18	Hospital Veterinário - Setor de Cães e Gatos Pequenos Animais	489
19	Hospital Veterinário - Setor de Animais Silvestres	600
20	Central de Biotecnologia de Reprodução Animal CEBRAN	2.126
TOTAL		7.204

* Incluem-se faculdades, programas de pós-graduação, salas de professores, etc.

Embora como ressaltado anteriormente, o Instituto de Medicina Veterinária possui algumas instalações com finalidades específicas, no caso atividades administrativas, tanto aquelas de cunho administrativo propriamente dito, como

também aquelas de caráter administrativo acadêmico, como secretarias e coordenações de graduação e de pós-graduação nas diferentes modalidades e programas, além de CPGA, sala de professores, Centro Acadêmico e outros, de um modo geral, as instalações são satisfatórias para os propósitos para as quais foram concebidas.

No Hospital Veterinário, existe a necessidade de se constituir uma central de esterilização, além da ampliação de área do almoxarifado, o que poderia ser provido por meio de container adaptado. Também há de se construir sala de atendimento e internação de pacientes com doenças infecciosas (setor de cães e gatos), sala de atendimento de felinos (setor de cães e gatos), sala de oncologia (setor de cães e gatos), laboratório de cirurgia, consultório de ensino, farmácia, sala de atendimento de pets não convencionais (setor de animais silvestres) e sala de laudos (setor de diagnóstico), além de área externa de espera (setor de cães e gatos), expansão do laboratório de patologia clínica, laboratório de medicina preventiva, galpão para estacionamento de veículo e trator e central de gases. Essas estruturas de expansão são requeridas em virtude do crescimento das especialidades e da instalação dos programas de residência. Tem por objetivo também o atendimento ao ensino em espaço físico que garanta maior lotação, conforme o tamanho das turmas.

É importante ressaltar, que sobre a infraestrutura existente no IMV, tem-se atrelado ao mesmo, um Órgão Suplementar que é a Central de Biotecnologias de Reprodução Animal - CEBRAN, com dinâmica própria e cerca de aproximadamente 2.500 m² de área construída e 405.000 m² de capineiras, pastos e piquetes, para a manutenção do rebanho residente de diferentes espécie domésticas ali mantidas, cujo as atividades estão direcionadas a Biotecnologias de reprodução de grandes e médios animais de produção, regulamentada e fiscalizada pelo Ministério da Agricultura e abastecimento e que desde a criação do curso de Medicina Veterinária e posteriormente a criação do IMV, vem sendo utilizada como cenário de aulas práticas para algumas disciplinas da Faculdade de Medicina Veterinária e dos Programas de Pós graduação, sendo inclusive um dos locais que se desenvolve toda a parte de reprodução do programa de residência de Clínica Médica e Reprodução de Ruminantes e Equídeos, funcionado até então neste quesito, como um ambiente de aulas práticas opcional, mas de acordo as novas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) do curso de graduação de Medicina Veterinária. Publicado em: 16/08/2019,

Edição: 158 Seções: 1 Página: 199, na qual em seu Art. 3º, enfatiza a necessidade e obrigatoriedade que o referido curso, deverá prover e ***“se alicerçar em atividades práticas com a indispensável presença de animais para o desenvolvimento de competências e habilidades, tanto na cadeia produtiva do agronegócio como para a medicina veterinária de animais, requerendo, para tal, uma casuística adequada, incluídas também no estágio supervisionado”***.

O curso de medicina Veterinária, do Instituto de Medicina Veterinária, em parte já vem cumprindo esta determinação, contida na última versão das DCNs, visto que desde 2011, os hospitais de pequenos animais/animais silvestres, além dos hospitais de grandes animais, já propiciam ao discente do referido curso, a possibilidade de vivenciarem no dia a dia desses espaços, experiências bastante enriquecedoras, em função da enorme casuística de aproximadamente 2.500 animais, que são atendidos ao ano nas referidas áreas hospitalares, estando em perfeita consonância com o estabelecido no Art. 20. da supracitada diretriz curricular, que determina que o ***“Curso de Graduação em Medicina Veterinária deverá contar minimamente com a infraestrutura laboratorial e hospital/clínica veterinária próprios, para atendimento de animais de produção e de companhia”***.

Entretanto, no parágrafo único do mesmo artigo, evidencia-se a necessidade do curso de Medicina Veterinária, contar com um espaço, que hora nós mencionamos como **Fazenda de Ensino**, e que na transcrição do referido parágrafo determina que ***“A fazenda de ensino, que poderá ser própria ou conveniada, deverá utilizar modernas tecnologias de produção, abrangendo todas as etapas de produção nas seguintes áreas essenciais de formação do profissional: bovinocultura de corte e leite, avicultura, suinocultura, equideocultura, ovino/caprinocultura, piscicultura. Os demais cenários de aprendizagem também poderão ser viabilizados por meio de convênios”***.

Neste, em particular, a atual Central de Biotecnologia de Reprodução Animal, por já ter área e infraestrutura suficiente, para suprir considerável parte desta lacuna, está desenvolvendo um projeto, (**Fazenda de Ensino - FANEN/IMV/UFPA**) juntamente com o Instituto Federal do Pará e a prefeitura Municipal de Castanhal (por meio do convênio de Cooperação Técnica-administrativa), de modo a adequar espaços, bem como construir outros espaços e cenários que venham ao encontro desta demanda, possibilitando deste modo um ambiente adequado para as atividades práticas das

disciplinas do curso de graduação e pós-graduação do IMV.

Deve-se, considerar-se que apesar das condições infraestruturais do IMV, serem razoáveis considerando-se a atual conjuntura, deve-se também considerar que neste mesmo contexto, o ensino a pesquisa e a extensão, são entidades com dinâmicas próprias e muito peculiares, carecendo por conta dessas características, de contínuas adaptação e readequação de espaços e processos, mas principalmente um olhar responsável e comprometido por parte da administração superior, no que tange a manutenção predial, elétrica, hidráulica, de refrigeração, da rede lógica e equipamentos, sob pena de deterioração grave, do que a muito custo conseguiu-se até o presente momento.

Até o final **da vigência do PDU**, pretende-se que a estrutura de suporte às atividades acadêmicas do IMV possua uma área total de **53.292m²**, e incluindo-se novos espaços, conforme **tabela 14**.

Tabela 14 – Proposta de criação de novos espaços de suporte às atividades acadêmicas.

Nº	AMBIENTES / SALAS	M2
1	Sala de Ordenha para bubalinos	66
2	Laticínio para beneficiamento de leite de Búfalas e Cabras	210
3	Baias para acomodação de equinos (Projeto Cavalo Vida)	400
4	Selaria e depósito de Ração (Projeto Cavalo Vida)	40
5	Galpão para atividades com equinos (Projeto Cavalo Vida)	1077
6	Prédio de apoio para o projeto Cavalo Vida (Ambiente de espera, sala de aula, banheiros)	226
7	Composteira para destinação de cadáveres	300

8	Laboratório de Diagnósticos de Doenças Infecto Contagiosas	72
9	Construção de espaço de convivência (Tapirí)	112
	Expansão da atuais salas de aula	170
10	Construção de um pequeno parque ambiental (bosques e trilhas)	50.000
11	Adaptação das Baías do Lab. Pat. Anim. em uma sala de Aula	77
12	Construção de pórticos de entrada e saída do IMV (Guaritas)	24
13	Implantação do projeto paisagístico com identificação predial e sinalização vertical e horizontal do IMV	*
14	Alojamento (quarto, copa e banheiro)	60
15	Laboratório de Cirurgia experimental	50
16	Consultório de ensino de pequenos	30
17	Consultório de ensino de silvestres	30
18	Sala de atendimento e internação de pacientes com doenças infecciosas	20
19	Sala de atendimento de felinos	12
20	Sala de oncologia	10
21	Sala de atendimento de pets não convencionais	10

22	Sala de laudos	12
23	Expansão do laboratório de patologia clínica	45
24	Área de espera externa à recepção	40
25	Laboratório de medicina preventiva	30
26	Sala de arquivo geral do HV	20
27	Galpão para estacionamento de veículo e trator	20
28	Recinto externo de reabilitação de aves (vôos)	20
29	Redondel	18
30	Esterqueira	18
31	Central de gases	6
32	Laboratório de Vacinologia	50
33	Laboratório de Patologia clínica	77
34	Laboratório de Diagnóstico por Imagem	50
35	Biotério	500
36	Laboratório Multiusuário de Microscopia	80
TOTAL		53.982

* De acordo com o Objeto da proposta de criação, não há possibilidade de mensurar em m².

6. Espaços Pedagógicos*

* salas de aula, laboratórios, sala de leitura, biblioteca, auditórios, etc.

Com referência a infraestrutura acadêmica o IMV dispõe de 22 tipos de **espaço pedagógicos** totalizando 3.938,44 m² (**tabela 15**).

NOME	TIPO	CAPACIDADE	M2	CURSOS ATENDIDOS
Salas de Aula para graduação		32	48	Medicina Veterinária
Salas de Aula para graduação		32	48	Medicina Veterinária
Salas de Aula para graduação		32	48	Medicina Veterinária
Salas de Aula para graduação		32	48	Medicina Veterinária
Salas de Aula para graduação		50	64	Medicina Veterinária
Salas de Aula para graduação		50	64	Medicina Veterinária
Salas de Aula de Pós graduação		15	25	PPGCAN
Salas de Aula de Pós graduação		15	25	PPGSSAAM
Salas de Aula de Pós graduação		15	25	ReproAmazon
Sala de Aula Grad. e Pós Grad.		-	-	-
Biblioteca setorial		15	48	Graduação e Pós Grad.

Bloco de disciplinas do Básico		75	372,21	Medicina Veterinária
Galpão Experimental de aves		50	217	Medicina Veterinária
Laboratório de Nutrição e Bromatologia		25	166,82	Med. Vet/Pós Grad.
Laboratório de Patologia Animal		25	199,16	Med. Vet/Pós Grad.
Laboratório de Parasitologia Animal		-	-	-
Laboratório de Higiene e Qualidade		-	140,7	Medicina Veterinária
Laboratório de Zoonose e Saúde Pública		10	116,68	Med. Vet/Pós Grad.
Laboratório Multiusuário de Imunodiagnóstico e Biologia Molecular Aplicada à Saúde Animal na Amazônia		12	80	Med. Vet/Pós Grad.
Laboratório de Informática		32	48	Med. Vet/Pós Grad
Laboratório de Bioquímica, Fisiologia e Farmacologia (LBFF)		20	48	Med. Vet/Pós Grad Med. Vet/Pós Grad
Laboratório de Epidemiologia e Geoprocessamento		-	-	Med. Vet/Pós Grad
Laboratório de Microbiologia e Imunologia		-	-	Med. Vet/Pós Grad

Laboratório de Anatomia Animal		-	-	Med. Vet/Pós Grad
Laboratório de Biotecnologia e Medicina de Animais da Amazônia		20	120	Med. Vet/Pós Grad.
Hospital Veterinário - Setor de Grandes Animais		-	1284,44	Med. Vet/Pós Grad.
Hospital Veterinário - Setor de Cães e Gatos		-	488,88	Med. Vet/Pós Grad.
Hospital Veterinário - Setor de Animais Silvestres		-	600	Med. Vet/Pós Grad.
Total		529	3938,09	

Tabela 15 – Espaços pedagógicos da Unidade

Os espaços físicos existentes no IMV, destinados às atividades pedagógicas, são razoáveis, entretanto, carecem de ampliação, sobretudo, no que diz respeito aos ambientes destinados às aulas teóricas, visto que na concepção dos espaços a quantidade de alunos que compunham cada turma eram em média de 30 alunos, provindos apenas dos processos seletivos ordinários. Hoje a realidade está bastante subvertida, tendo como início deste processo os programas Federais, **Expansão e Reuni** que financiou construção de espaços e aquisição de equipamentos, condicionou como contrapartida da UFPA um acréscimo na entrada de alunos de 30 para 40 e ao longo do tempo ainda teve-se os sistemas de cotas, além de **MOBIN e MOBEX**, que juntos impactam de sobremaneira no total de alunos que ingressam por ano em cada turma, que na maioria das vezes, chega praticamente ao dobro daqueles que inicialmente ingressavam. Com relação aos espaços pedagógicos neste quesito, destinados à pós-graduação, a realidade não é diferente. As salas são pequena e bastante limitada quanto a sua utilização, advindo a necessidade de ampliá-las a exemplo do que foi sugerido com os espaços de sala de aula da graduação. Assim como falta sala de aula para as residências, PPG's e ReproAmazon.

Até o ano de **final da vigência do PDU**, pretende-se que a estrutura de suporte às atividades acadêmicas do IMV possua uma área total de **53.412 m²**, incluindo-se novos espaços, conforme **tabela 16**.

Tabela 16 – Proposta de criação de novos espaços de suporte às atividades acadêmicas.

Nº	AMBIENTES / SALAS	M2
1	Ampliação de salas de Aulas	120
2	Construção de novos espaços acadêmicos	53.292
TOTAL		53.412

De acordo com o que já afirmado anteriormente, visto a complexidade de um Curso de Medicina Veterinária, é necessário a readequação de espaços existentes bem como a construção de outros ambientes, de modo a suprir e ao mesmo tempo oferecer as condições mínimas na formação do profissional de medicina veterinária, comparativamente ao âmbito nacional, mas sobretudo, no que diz respeito às peculiaridades regionais, que em se tratando de Amazônia, são únicas, considerando-se sua biodiversidade, seu clima, sua fauna e ainda aspectos étnicos e culturais, o que forçosamente nos obriga, levando em consideração às contingências supracitadas a formar um profissional diferenciado, que possa atuar nas diferentes frentes demandas, contribuindo para a solução de problemas de diferentes naturezas. Para isto se faz necessário aperfeiçoar-se a cada dia, uma das ferramentas de grande importância neste contexto que é a infraestrutura, se ressaltado como dito anteriormente que é apenas uma das ferramentas dentre tantas outras usadas com a mesma finalidade, que a **formação de excelência**, sendo este processo contínuo e permanente, não podendo nunca, mesmo face às dificuldades corriqueiras, seja elas de qualquer ordem que forem, sofrerem descontinuidade, principalmente no que diz respeito às suas respectivas manutenções, sob forte risco de retrocesso infraestrutural e principalmente perda deste ativo que com muito esforço até aqui foi

conseguido.

7. ACESSIBILIDADE NAS INSTALAÇÕES

A Unidade dispõe de instalações adequadas, mas insuficientes para assegurar a acessibilidade física das pessoas com deficiência e com mobilidade reduzida, conforme apresentado na **tabela 17**.

Tabela 17 – Recursos de Acessibilidade disponíveis na Unidade

Recurso de Acessibilidade	QTD
Rampas de acesso em concreto armado	3
Corrimão de acessibilidade	2
Banheiros	3
TOTAL	8

Mesmo sendo uma pré-condição aos demais direitos de uma pessoa portadora de necessidades especiais, prevista na legislação atual, o Instituto de medicina Veterinária, possui poucas instalações adequadas para suprir o acesso de pessoas com estas necessidades e ou com mobilidade reduzida, sendo que dos 14 prédios que existe no Instituto de Medicina Veterinária e mais tantos outros na Central de Biotecnologia de Reprodução Animal - CEBRAN, apenas 3 (três) possuem rampas de acesso e desses apenas 1 (um) possui corrimão de acessibilidade, estando portanto em total desacordo com o que prevê a NORMA BRASILEIRA ABNT NBR9050, que preconiza possibilidades e condições de alcance, percepção e entendimento para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como outros serviços e instalações abertos ao público, de uso

público ou privado de uso coletivo, tanto na zona urbana como na rural, por pessoa com deficiência ou mobilidade reduzida.

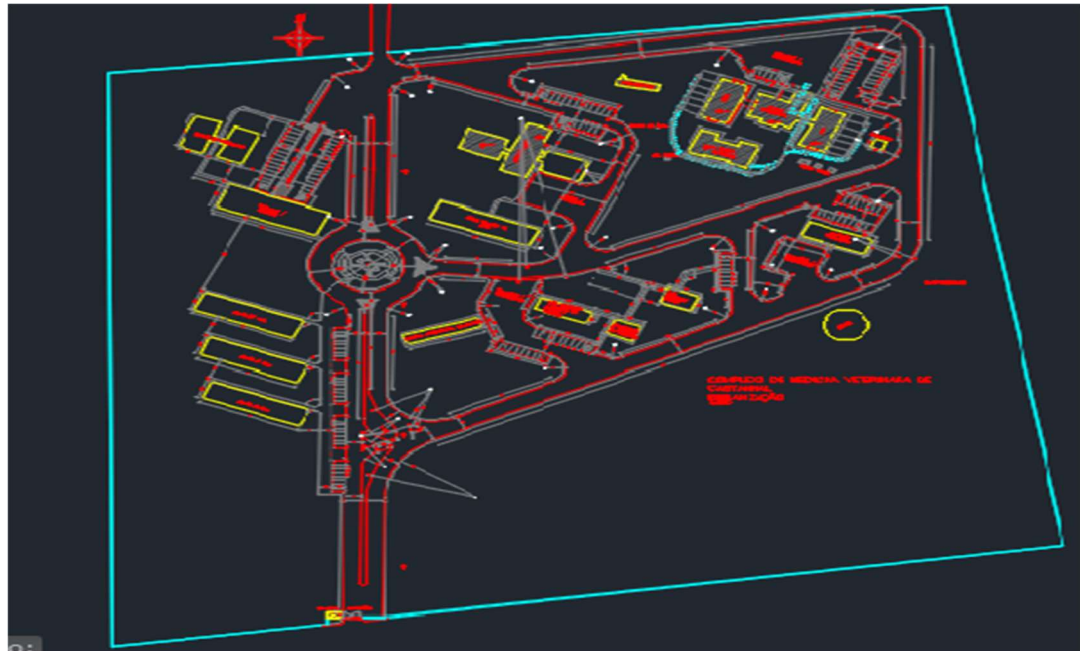
Até o final **da vigência do PDU**, pretende-se que o IMV possua recursos de acessibilidade disponíveis, conforme **tabela 18**.

Tabela 18 – Proposta de expansão no quantitativo de recursos de acessibilidade na Unidade

Recurso de Acessibilidade	QTD
Rampas de acesso em concreto armado	11
Corrimão de acessibilidade	22
Banheiros	8
Piso Tátil direcional	200 m

A necessidade da adaptação da atual infraestrutura existente no IMV, assim como das demais unidade da UFPA e de todas as IES, referente ao acesso a pessoas portadoras de deficiências, justifica-se porque esse é um compromisso da UFPA, a saber: desenvolver programas, projetos e ações que ampliem a política de acessibilidade, visando ao acesso, participação, autonomia, independência e aprendizagem de estudantes com deficiência e altas habilidades/superdotação. Portanto, ao organizar o espaço e as condições da DAEST, promover ações de formação junto aos servidores e implementar, ao longo do próximo quadriênio, estruturas prediais e vias de acesso aos laboratório, hospitais e demais dependências do IMV, apoiando a política de inclusão da UFPA, estaremos, ao mesmo tempo, oportunizando possibilidades a quem delas depende e exercendo atos de civilidade e empatia, além de possibilitar, corriqueiramente, que profissionais da grande área do conhecimento das Ciências Agrárias, portadores de deficiências, possam interagir e contribuir com a formação de nossos estudantes, tanto na graduação como na pós-graduação.

7.1.1. PLANTA BAIXA DA UNIDADE



Fonte: Google Maps



8. PLANEJAMENTO DE PESSOAL

Atualmente, a comunidade do IMV é composta, basicamente, de servidores das quais 35 docentes, 23 técnico-administrativos em educação, 5 bolsistas, nº 18 funcionários contratados e 247 discentes.

8.1. DIRIGENTES DA UNIDADE

O quadro de dirigentes do IMV é composto pelos seguintes servidores:

Tabela 19 – Quadro de dirigente da Unidade.

SUBUNIDADE	FUNÇÃO[1]	NOME	CARGO[2]	EMAIL[3]	TELEFONE[4]	PORTARIA DE NOMEAÇÃO	MANDATO
Faculdade de Medicina Veterinária	Diretora da Faculdade	Talita Bandeira Roos	Docente Magistério Superior	medicinaveterinaria@ufpa.br	3311-4703	994/2024	2024 - 2026
Faculdade de Medicina Veterinária	Vice-Diretor da Faculdade	Gustavo Góes Cavalcante	Docente Magistério Superior	medicinaveterinaria@ufpa.br	3311-4703	994/2024	2024-2026
Programa de Pós-Graduação em Saúde Animal na Amazônia	Coordenadora do Programa	Carina Martins de Moraes	Docente Magistério Superior	ppgsaamufpa@gmail.com	3311-4705	1494/2021	2021-2023
Programa de Pós-Graduação em Saúde Animal na Amazônia	Vice-Coordenadora do Programa	Valéria Cerqueira Duarte	Docente Magistério Superior	ppgsaamufpa@gmail.com	3311-4705	1494/2021	2021-2023
Programa de Pós-Graduação em Reprodução Animal na Amazônia	Coordenador do Programa	Moysés dos Santos Miranda	Docente Magistério Superior	ppgreproamazon@gmail.com	x	1720/2021	2021-2023
Programa de Pós-Graduação em Reprodução Animal na Amazônia	Vice-Coordenadora do Programa	Sheyla Farhayldes Souza Domingues	Docente Magistério Superior	ppgreproamazon@gmail.com	x	1720/2021	2021-2023

Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal	Coordenador do Programa	Daniel Abreu Vasconcelos Campelo	Docente Magistério Superior	cienciaanimalufpa@gmail.com	x	672/2021	2021-2023
Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal	Vice-Coordenadora do Programa	Diva Anelie de Araujo Guimarães	Docente Magistério Superior	cienciaanimalufpa@gmail.com	x	672/2021	2021-2023
Central de Biotecnologia de Reprodução Animal	Diretor	Aluizio Otávio Almeida da Silva	Docente Magistério Superior	otavio@ufpa.br	x	-	-
Central de Biotecnologia de Reprodução Animal	Vice-Diretora	Adriana Novaes dos Reis	Docente Magistério Superior	areis@ufpa.br	x	2753/2021	2021-x
Hospital Veterinário Universitário	Diretor do Hospital Veterinário	Roberto Thiesen	Médica Veterinária	hv.imv@ufpa.br	3311-4707	2957/2024	2424 - 2026
Hospital Veterinário Universitário	Vice-Diretor do Hospital Veterinário	Marcos Dutra Duarte	Técnica Administrativa em Educação	hv.imv@ufpa.br	3311-4707	2957/2024	2424 - 2026
Programa de Pós-graduação em área profissional da saúde – Residência em clínica médica e cirúrgica de animais silvestres	Coordenadora	Sheyla Farhayldes Souza Domingues	Docente Magistério Superior	shfarha@ufpa.br	x	PORTARIA N° 3574/2021	22/10/2021 a 21/10/2023
Programa de Pós-graduação em área profissional da saúde – Residência em clínica médica e cirúrgica de animais silvestres	Vice-Coordenadora	Cinthia Távora de Albuquerque Lopes	Técnica Administrativa em Educação	cinthia@ufpa.br	x	PORTARIA N° 3574/2021	22/10/2021 a 21/10/2023
Programa de Pós-graduação em área profissional da saúde – Residência em clínica médica e cirúrgica de pequenos animais	Coordenadora	Natália da Silva e Silva	Docente do magistério superior		x	-	-

Programa de Pós-graduação em área profissional da saúde – Residência em clínica médica e cirúrgica de pequenos animais	Vice-Coordenador	Danilo Ferreira Rodrigues	Docente do magistério superior		x	-	-
Programa de Pós-graduação em área profissional da saúde – Residência em clínica médica e reprodução de ruminantes e equídeos	Coordenador	José Alcides Sarmiento da Silveira	Técnico Administrativo em educação	residenciaclinica.reproducao@gmail.com	3311-4715	3065/2020	2020-2022
Programa de Pós-graduação em área profissional da saúde – Residência em clínica médica e reprodução de ruminantes e equídeos	Vice-Coordenadora	Tatiane Teles Albernaz	Técnica Administrativa em educação	residenciaclinica.reproducao@gmail.com	3311-4715	3065/2020	2020-2022

A cultura organizacional do Instituto de Medicina Veterinária tenta, como um todo, seguir aquela definida pela Universidade Federal do Pará. Entendemos que, quanto mais políticas de equidade de gênero pudermos pensar, discutir, implementar e avaliar, estaremos avançando nessa área. Somos conscientes de que a ausência de equidade no ambiente profissional é uma das causas de mal-estar no trabalho (FERREIRA, 2017), podendo levar a perdas na equipe. A equidade de gênero na ocupação dos cargos administrativos das subunidades e direção do IMV tem sido um processo natural, uma vez que várias servidoras se disponibilizam a ocupar diversos cargos de direção (Tabela 19). Contudo, ainda precisamos de recursos para formar espaços físicos de acolhimentos de mulheres gestantes e mães da comunidade acadêmica do IMV. Considerando que nossos cursos são integrais, a implementação desses espaços é urgente.

Em parceria com a Faculdade de Medicina Veterinária, temos realizado palestras, encontros e oficinas para capacitar os gestores e colaboradores em relação ao tema da equidade de gênero, combate ao racismo, LGBTFOBIA e capacitismo. Preconizamos, como princípios norteadores, o compromisso com a igualdade, a livre disseminação de ideias, a transparência e a responsabilidade na utilização dos recursos públicos. Nesse sentido, temos empregado esforços para aprimorar a comunicação no IMV, com atualizações do site (matérias diversas, abas específicas

para cada subunidade ou setor, documentos gerais e principais normas da UFPA, listagem geral de servidores, lista de contatos, etc.) manutenção e publicização da agenda do IMV, postagens informativas no Instagram da Unidade e comunicação constante com os servidores, discentes e comunidade em geral.

8.2. QUADRO DE TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS

Em 2021 o IMV conta com **24** servidores do quadro de Técnico-Administrativos em Educação, como pode ser visualizado na tabela 20.

Tabela 20 - Técnico-administrativos lotados no IMV

LOTAÇÃO	NOME	CARGO	FUNÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	CAPACITAÇÃO	TITULAÇÃO	E-MAIL
1 Direção do IMV							
1.1 Secretaria Executiva	Anselmo de Sousa Gomes	Redator	Secretário-Executivo	E	IV	Especialização	imv@ufpa.br
1.2. CPGA	Giselly Brito Monteiro	Técnica em contabilidade	Coordenadora	D	III	Especialização	cpga.imv@ufpa.br
1.3. Coordenação Acadêmica							
1.3.1. DAEST	Ayana	Pedagoga	Pedagoga	E	II	Especialização	

	Teixeira de Lima Mendonça						
1.3 Faculdade de Medicina Veterinária							
1.3.1 Secretaria da Faculdade	Paula Janaína Freitas da Gama	Assistente em Administração	Secretária Acadêmica	D	IV	Especialização	medicinaveterinar ia@ufpa.br
1.3.2 Laboratório de Anatomia Animal e Laboratório de Bioquímica, Fisiologia e Farmacologia	Natália Rodrigues Marques	Técnica em Laboratório	Técnica em Laboratório	D	IV	Mestrado	
1.3.3 Laboratório de Patologia Animal	Adriana de Cássia Lima	Técnica em Laboratório	Técnica em Laboratório	D	IV	Mestrado	

	Dias						
1.3.4 Laboratório de Nutrição Animal e Bromatologia	Fábio Willians Tavares de Souza	Técnico em Laboratório	Técnico em Laboratório	D	II	Graduação	
1.3.5 Laboratório de Zoonoses e Saúde Pública	Bruna Antunes dos Reis	Técnica em Laboratório	Técnica em Laboratório	D	II	Graduação	
1.3.6 Laboratório Multiusuário de Imunodiagnóstico e Biologia Molecular Aplicado à Saúde Animal na Amazônia	Márcio Benício Ferreira de Araújo	Técnico em Laboratório	Técnico em Laboratório	D	II	Graduação	
1.4 Programa de Pós- Graduação em Saúde							

Animal na Amazônia							
1.4.1 Secretaria do PPG	Gilcimary Rejane da Silva Oliveira	Assistente em Administração	Secretária Acadêmica	D	II	Especialização	ppgsaamufpa@gmail.com
1.5 Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal							
1.5.1. Secretaria do PPG	Rozivan Ferreira do Nascimento	Assistente em Administração	Secretário Acadêmico	D	II	Especialização	cienciaanimalufpa@gmail.com
1.6. Hospital Veterinário							
1.6.1. Direção-Geral	Cinthia Távora de	Médica	Diretora	E	II	Doutorado	hv.imv@ufpa.br

	Albuquerque Lopes	Veterinária					
1.6.2. Setor Administrativo	Ivanilda Moura Seabra	Assistente em Administração	Assistente em Administração	D	III	Graduação	hv.imv@ufpa.br
	Vamary do Socorro Gonçalves Moraes Bandeira	Técnica em Contabilidade	Técnica em Contabilidade	D	III	Especialização	hv.imv@ufpa.br
	Eduardo Felipe de Sousa Brito	Contador	Contador	E	III	Especialização	hv.imv@ufpa.br
1.6.3. Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos	Katiane Schwanke	Médica Veterinária	Médica Veterinária	E	I	Doutorado	

Animais							
	Judson Renan Gemaque	Técnico em Radiologia	Técnico em Radiologia	D	III	Mestrado	
1.6.4. Clínica Médica e Cirúrgica de Animais de Produção	Tatiane Teles Albernaz Ferreira	Médica Veterinária	Médica Veterinária	E	IV	Doutorado	
	Marcos Dutra Duarte	Médico Veterinário	Médico Veterinário	E	IV	Doutorado	
	José Alcides Sarmiento da Silveira	Médico Veterinário	Médico Veterinário	E	IV	Doutorado	
1.6.5. Laboratório de Patologia Clínica	Antonio José Nogueira Leão	Técnico em Laboratório	Técnico em Laboratório	D	III	Graduação	

1.7. CEBRAN							
1.7.1. Secretaria Administrativa	Marilena dos Santos Guedes	Auxiliar em Administração	Secretária	C	IV	Ensino Médio	
1.7.2. Laboratório de Reprodução	Helbilena Gildeli Rodrigues Vasconcelos	Técnica em Laboratório	Técnica em Laboratório	D	III	Mestrado	
1.8. Biblioteca	Ellen Solange Costa de Souza	Bibliotecária	Bibliotecária	E	II	Especialização	

SERVIDORES AFASTADOS OU CEDIDOS								
LOTAÇÃO DE EXERCÍCIO	NOME	CARGO	FUNÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	CAPACITAÇÃO	TITULAÇÃO	E-MAIL	AFASTADO/ CEDIDO
FAMEV	Alison Miranda dos Santos	Docente do magistério superior	Docente do magistério superior	Assistente	-	Mestrado	alison@ufpa.br	Afastado

8.2.1. Recomposição/Expansão do Quadro de TAES

Tabela 21: Quantitativo Geral de TAES

NÍVEL	QTD
Nível Superior	23
Nível Médio/Técnico	1
Nível Fundamental	0

TOTAL	24
--------------	-----------

Tabela 22: Quantitativo de possíveis vacâncias no quadro de TAES da Unidade

NÍVEL	2022	2023	2024	2025	TOTAL
Aposentadoria	0	0	0	0	0
Remoção	0	0	0	0	0
Redistribuição	0	0	0	0	0
Outros	0	0	0	0	0
TOTAL	0	0	0	0	0

Considerando-se as informações, acima, destaca-se a necessidade de recomposição/expansão do Quadro de TAES, conforme tabela 23:

Tabela 23: Recomposição/Expansão do Quadro de TAES

NÍVEL	2022	2023	2024	2025
Nível Superior	1	4	6	7
Nível Médio	1	7	8	7
TOTAL	2	11	12	14

Sabendo que a UFPA conta com 2.693 docentes, incluindo efetivos do ensino superior, efetivos do ensino básico, técnico e tecnológico, substitutos e visitantes, 2.375 técnico-administrativos ativos e 56.870 alunos de Graduação, alunos de Pós-graduação, dos cursos técnicos e livres e da educação básica, verifica-se que a relação de técnico administrativo por docente é de aproximadamente 1 para 1, enquanto a de técnico-administrativo por aluno é de aproximadamente 1 para cada 24. O instituto de Medicina Veterinária possui um total de 33 Docentes para 24 Servidores Técnicos Administrativos (TAES) e aproximadamente 420 Discentes, o que representa uma relação de técnico administrativo por docente de aproximadamente 1,4 para 1, enquanto a de técnico administrativo por aluno é de aproximadamente 1 para cada 17.

O hospital veterinário da UFPA é uma unidade acadêmica de grande importância para o ensino da graduação e pós-graduações *Lato Sensu* e *Stricto Sensu*. Contudo, conforme o IMV cresceu e vem se consolidando, o HV necessita de adequações

nos serviços para o melhor atendimento às atividades de ensino e extensão, verifica-se a necessidade de fortalecimento do setor administrativo do Hospital Veterinário. Para a recepção, local de grande fluxo de atendimento ao público, a presença de servidor em período integral se faz imprescindível para favorecer a continuidade de informações, o controle de dados e o atendimento efetivo, tanto presencial quanto em formato digital, do público interno e externo do HV. Ainda sobre o aspecto de recepção ao público, a presença de assistente social diariamente é primordial para a triagem e direcionamento do atendimento da demanda social, que se apresenta diariamente no HV. Para garantir a manutenção das informações administrativas, incluindo os processos de aquisições e controle de estoque, a presença de TIs se torna fundamental para o atendimento digital, verificação de dados dos pacientes e implantação dos softwares de atendimento veterinário, para a criação e monitoramento dos prontuários virtuais, além de outras demandas. O farmacêutico é um profissional de importância para o controle de fármacos, sendo inclusive considerado durante a auditoria anual, como um quesito de avaliação do HV. Os técnicos de enfermagem são profissionais que têm feito muita falta na equipe do HV, pois são importantes para a manutenção dos equipamentos, instrumentais e roupa hospitalar, dentro dos padrões requeridos. Será responsável pela lavagem, conferência, esterilização e dispensa de materiais, bem como organização do centro cirúrgico. Para a composição do corpo técnico de médicos veterinários, verifica-se a necessidade de profissionais para os setores que ainda são desprovidos ou cuja atividade é intensa. Há ainda de se prever profissionais para atuarem como preceptores nas áreas existentes de residência e naquelas que se propõe abertura, visando melhoria dos serviços. Outros profissionais muito importantes para a otimização da rotina hospitalar são os auxiliares de veterinária, para atuação direta junto ao corpo de médicos veterinários e para a monitoração de todos os pacientes durante o pré e trans atendimento, tratamento e ou internação. Por fim, profissionais de lavanderia hospitalar são fundamentais para o correto tratamento de a roupa hospitalar e junto aos técnicos de enfermagem podem realizar atividades fundamentais no ambiente hospitalar que impactam inclusive no controle de infecções hospitalares. Nesse sentido, o Hospital veterinário demanda a expansão de seu quadro de servidores, conforme segue: **Médio/técnico**: *Técnico em TI: 2 * Técnico de enfermagem: 2 * Auxiliar de veterinária: 4 * Auxiliar de lavanderia

– 2 * Recepcionista – servidor - 2 (auxiliar adm) * Auxiliar de necropsia - 2. **Superior:** · Assistente social - 1 · Médicos veterinários – 9 (2- Setor de Cães e Gatos, 1- Setor de Animais Silvestres, 2- Setor de Cirurgia de Cães e Gatos/Animais Silvestres (Cirurgião e Anestesista), 1 - Setor de Diagnóstico por Imagem, 1- Laboratório de Patologia Clínica, 1- Laboratório de Patologia, 1 - Central de Biotecnologia de Reprodução/Fazenda Escola); · Farmacêutico – 1.

Para o bom funcionamento dos Programas de pós-graduação em Reprodução Animal na Amazônia, assim como das Residências (4), faz-se necessária a contratação de 2 secretários acadêmicos. Todas as subunidades, secretarias, faculdade e os programas de pós-graduação necessitam de suporte de TI para as atividades que requerem o emprego de sistemas online, administração de sites, orientação para aquisição e manutenção de equipamentos de TI (2) e suporte ao Laboratório EPIGEO e Laboratório de Informática. Além disso, há a necessidade de pelo menos 3 técnicos, para atender a demanda dos laboratórios de Higiene e Qualidade de Alimentos, Laboratório de Microbiologia, Laboratório de Biotecnologia e Medicina de Animais da Amazônia (BIOMEDAM) que não possuem alocação dos referidos profissionais. Nesse sentido, as subunidades acadêmicas e laboratórios demandam a expansão de seu quadro de servidores, conforme segue: *Técnico em TI: 2 * Técnico de Laboratório: 3, Secretaria Acadêmica: 2. Em relação ao setor administrativo do IMV, ainda é necessário estabelecer a CPGA (Divisões de Pessoal, Planejamento e Orçamento), a CINFRA (Divisões de Infraestrutura e Manutenção, Controle de Materiais, e Tecnologia da Informação e Comunicação). Atualmente contamos apenas com uma técnica em contabilidade, que acumula todas as funções de uma CPGA e ainda auxilia na distribuição das demandas diárias de infraestrutura, o que é impossível para apenas uma servidora. Assim como não temos servidores lotados em nossa coordenação de infraestrutura, o que dificulta muito o fluxo de processos do IMV. Da mesma forma, a Coordenação Adjunta não conta com equipe de servidores para auxiliar nas Divisões de Pesquisa e Extensão, Divisão de Ensino e Divisão de Estágio e Assistência Estudantil. Dessa forma, é necessária a expansão do quadro de servidores conforme segue: 2 - Administradores (as), 1 - Pedagogo (a), 1 - Psicólogo (a), 1- Assistente Social 1 - Redator (a), 1- Assistente Administrativo.

8.2.2. Qualificação do Quadro de TAES

Quantitativo do corpo técnico por Classificação e Titulação:

Tabela 24: Classificação e Titulação do Quadro de TAES

NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO	TITULAÇÃO							%
	ENSINO FUNDAMENTAL	ENSINO MÉDIO/TÉCNICO	GRADUAÇÃO	ESPECIALISTA	MESTRADO	DOUTORADO	TOTAL	
Classe C	0	1	0	0	0	0	1	4,16%
Classe D	0	0	5	5	4	0	14	58,33%
Classe E	0	0	0	4	0	5	9	37,5%
TOTAL	0	1	5	9	4	5	24	100%

$$\text{IQCTA} = (5D + 4M + 9E + 5G + 1EM + 0EF) / (D + M + E + G + EM + EF) =$$

$$5 \times 5D + 3 \times 4M + 2 \times 9E + 5 \times 1G + 0,75 \times 1EM + 0,5 \times 0EF / (5+4+9+5+1)$$

$$\text{IQCTA IMV} = 25 + 12 + 18 + 5 + 0,75 + 0 / 24 = 60,75 / 24 = \mathbf{2,53}$$

4,5 a 5,0 (Excelente)

3,5 a 4,49 (Bom)

2,5 a 3,49 (Regular)

0 a 2,49 (Insuficiente)

O instituto de Medicina Veterinária tem um índice IQCTA de 2,53%, onde está classificado como regular, uma vez que temos muitos servidores especialistas, 9 no total de 24, e apenas 5 Doutores e 4 Mestres. Esses dados demonstram que é necessário avançar na gestão de pessoas para que nossos TAES possam se aprimorar, adquirindo os graus de mestrado e doutorado. Temos servidores técnicos que atuam no HV que podem fazer mestrado e doutorado no próprio IMV, assim como a UFPA possui PPGS que podem receber nossos servidores de outras áreas do conhecimento. A meta do IMV é que os 9 TAES com especialização façam o mestrado, e 4 servidores com mestrado realizem seus doutoramentos.

8.3. QUADRO DE DOCENTES

Em **2022** as atividades acadêmicas, de pesquisa e extensão, são desenvolvidas pelo corpo docente, composto de **34 servidores**, conforme **tabela 26** .

Tabela 26 - Docentes em exercício no IMV

NOME	DENOMINAÇÃO	NÍVEL	SITUAÇÃO CARGO	TITULAÇÃO	SUBUNIDADE DE EXERCÍCIO
ADRIANA NOVAES DOS REIS	Associada	II	Efetivo	Doutorado	FAMEV, Lab de Anatomia
ADRIANO BRAGA BRASILEIRO DE ALVARENGA	Associado	II	Efetivo	Doutorado	FAMEV e Lab. De Nutrição
ALESSANDRA SCOFIELD AMARAL	Associada	IV	Efetivo	Doutorado	FAMEV, PPGSAAM e Lab. De Sanidade Animal
ALUIZIO OTAVIO	Associado	III	Efetivo	Doutorado	FAMEV e CEBRAN

ALMEIDA DA SILVA					
ANDRE GUIMARAES MACIEL E SILVA	Adjunto	III	Efetivo	Doutorado	FAMEV, PPGCAN
CARINA MARTINS DE MORAES	Associada	III	Efetivo	Doutorado	FAMEV, PPGSAAM
CARLA CRISTINA GUIMARAES DE MORAES	Associada	IV	Efetivo	Doutorado	FAMEV, PPGSAAM e Lab de Zoonoses
CARLOS MAGNO CHAVES OLIVEIRA	Adjunto	I	Efetivo	Doutorado	FAMEV
CESAR AUGUSTO LOPEZ AGUILAR	Adjunto	III	Efetivo	Doutorado	FAMEV
DANILO FERREIRA RODRIGUES	Adjunto	II	Efetivo	Doutorado	FAMEV, PPGSAAM...
DÉBORA DA VERA CRUZ ALMEIDA	Assistente		Substituto	Mestrado	FAMEV

EMILIA DO SOCORRO CONCEICAO DE LIMA NUNES	Associada	II	Efetivo	Doutorado	FAMEV e Lab de Higiene e Qualidade de alimentos
FELIPE MASIERO SALVARANI	Adjunto	II	Efetivo	Doutorado	FAMEV, ReproAmazon...
FRANCISCO PLÁCIDO MAGALHÃES OLIVEIRA	Associado	I	Efetivo	Doutorado	FAMEV, PPGCAN
GABRIELA RIET CORREA RIVERO	Titular	-	Efetivo	Doutorado	FAMEV, PPGSAAM
GUSTAVO GÓES CAVALCANTE	Associado	IV	Efetivo	Doutorado	FAMEV, PPGSAAM e BIOMOL
ISIS ABEL BEZERRA	Associada	I	Efetivo	Doutorado	FAMEV, Lab. De Informática e EPIOGEO
JOSÉ DIOMEDES BARBOSA NETO	Titular	-	Efetivo	Doutorado	FAMEV e ReproAmazon

JOSÉ INÁCIO LEMOS MONTEIRO CARVALHO	Associado	I	Efetivo	Doutorado	FAMEV, Lab de Farmacologia
LEONIDAS OLEGARIO DE CARVALHO	Associado	I	Efetivo	Doutorado	FAMEV, Lab de Farmacologia
LILIAN KÁTIA XIMENES SILVA	Adjunto	I	Efetivo	Doutorado	FAMEV
MARLON RICHARD HILÁRIO DA SILVA	Adjunto	II	Efetivo	Doutorado	FAMEV
MOYSES DOS SANTOS MIRANDA	Adjunto	III	Efetivo	Doutorado	FAMEV, ReproAmazon
NATALIA DA SILVA E SILVA SILVEIRA	Adjunta	II	Efetivo	Doutorado	FAMEV, PPGSAAM, Lab de patologia Clínica
PATRICIA RIBEIRO MAIA	Adjunta	I	Efetivo	Doutorado	FAMEV
PEDRO PAULO MAIA	Adjunto	II	Efetivo	Doutorado	FAMEV, PPGCAN,

TEIXEIRA					PPGSAAM, ReproAmazon
PEDRO SOARES BEZERRA JUNIOR	Adjunto	III	Efetivo	Doutorado	FAMEV, Lab de Patologia Animal
ROBERTO THIESEN	Associado	I	Efetivo	Doutorado	FAMEV, PPGSAAM e HV
SANDRA CRISTINA DE AVILA	Associada	II	Efetivo	Doutorado	FAMEV, Lab. De Nutrição
SHEYLA FARHAYLDES SOUZA DOMINGUES	Associada	I	Efetivo	Doutorado	FAMEV, PPGCAN, ReproAmazon
STEFANO JULIANO TAVARES DE ANDRADE	Associado	I	Efetivo	Doutorado	FAMEV
TALITA BANDEIRA ROOS	Associada	II	Efetivo	Doutorado	FAMEV, Lab de Microbiologia
VALÉRIA DUARTE CERQUEIRA	Associada	II	Efetivo	Doutorado	FAMEV, PPGSAAM e Lab de Patologia Animal

Tabela 27 - Docentes cedidos ou afastados

NOME	DENOMINAÇÃO	NÍVEL	TITULAÇÃO	SITUAÇÃO	UNIDADE DE EXERCÍCIO
ALISON MIRANDA DOS SANTOS	Assistente	I	Mestrado	Afastado	FAMEV

Devido o IMV ser uma unidade acadêmica que alberga 3 programas de pós-graduação com mestrado e doutorado, assim como 4 Residências Multiprofissionais em Área Profissional (Medicina Veterinária), e estamos com duas vagas de docentes em aberto, uma aguardando resultado de concurso, e outra de redistribuição, o nosso quadro docente ainda não está completo e impacta em nossas atividades acadêmicas. Outro ponto relevante é que a enorme carga administrativa em decorrência de termos 5 sub-unidades, mais a direção de instituto e 4 Residências (MEC) que são pós-graduações Lato Sensu de caráter permanente, sobrecarrega os docentes que atuam nesses cargos em regime de 40 horas semanais, uma vez que não temos apoio de docentes substitutos suficientes. Ainda ressaltamos que a perda de colegas de outras unidades acadêmicas que contribuem com os programas de pós-graduação do IMV, abre um hiato de docentes que atuavam na pesquisa e ensino de pós-graduação que precisa ser superado nos próximos anos.

Regime de trabalho

Verifica-se que o quantitativo de docentes pode ser expresso pelo seu regime de trabalho, assim como o regime de dedicação exclusiva (DE), indicado na **Tabela 28**.

SUBUNIDADE	D.E.	40h	20h	TOTAL
FAMEV	33*	0	0	33
PPGSAAM	15*	0	0	15*
PPGCAN	12**	0	0	12**
ReproAmazon	8***	0	0	8***

* Todos do IMV, **6 docentes são do IMV, ***5 docentes são do IMV. Os docentes da FAMEV que atuam em pós-graduação, 6 estão credenciados como permanentes em mais de um programa.

8.3.1. Recomposição/Expansão do Quadro de Docentes

A tabela abaixo apresenta a distribuição do quadro de docentes por situação funcional.

Tabela 29 - Quantitativo Geral de Docentes por Subunidade/Situação do Cargo

NOME DA SUBUNIDADE	EFETIVO		SUBSTITUTO		VOLUNTÁRIO		TOTAL	
	MS F	EBTT	MSF	EBTT	MSF	EBTT	MS F	EBTT
FAMEV	33*		2*		-		35*	
PPGSAAM	15*		0		0		15*	
PPGCAN	12		0		0		12	
ReproAmazon	8		0		0		8	
TOTAL	33		2		0		35	

* Todos do IMV, **6 docentes são do IMV, o restante são de outras unidades acadêmicas da UFPA, ***5 docentes são do IMV, o restante são de outras unidades acadêmicas da UFPA. Os docentes da FAMEV que atuam em pós-graduação, 6 estão credenciados como permanentes em mais de um programa.

Tabela 30: Quantitativo de possíveis vacâncias no quadro de Docentes da Unidade

NÍVEL	2022	2023	2024	2025	TOTAL
Aposentadoria	0	0	0	0	0
Outros	0	0	0	0	0
TOTAL	0	0	0	0	0

Considerando-se as informações, acima, destaca-se a necessidade de recomposição/expansão do Quadro de Docentes, conforme tabela 31:

Tabela 31: Recomposição/Expansão do Quadro de Docentes*

SUBUNIDADE	ÁREA DE FORMAÇÃO	2022		2023		2024		2025	
		MSF	EBTT	MSF	EBTT	MSF	EBT T	MS F	EBT T
PPGREPROAMAZON	Médico(a) Veterinário (a)	0		1		1		0	
TOTAL		0		1		1		0	

* Refere-se ao quantitativo de novos servidores e não o somatório

Devido a pandemia de COVID-19, os programas de pós-graduação em Ciência Animal e ReproAmazon perderam docentes de seus quadros, que pertenciam a outras unidades acadêmicas da UFPA e que não retornarão para os referidos programas, caso não haja uma indução do IMV para o fortalecimento dessas sub-unidades acadêmicas. Para além do que, em seu planejamento de fortalecimento de suas ações em pesquisa, PPG ReproAmazon preconiza o fortalecimento das áreas de

pesquisa em Biotecnologia de Reprodução de Animais Silvestres e Equídeos, o que justifica a expansão de seu quadro docente. Ressalta-se que esses docentes têm aderência aos outros programas de pós-graduação, assim como a graduação e a Residência.

8.3.2. Qualificação do Quadro Docente

A tabela abaixo apresenta a distribuição do quantitativo de docentes, por nível de titulação, podendo refletir o esforço da Unidade e Instituição quanto à melhoria do quadro docente da universidade.

Tabela 32 - Quantitativo de Docentes por Titulação

NOME DA SUBUNIDADE	GRADUADOS	ESPECIALISTA	MESTRE	DOUTOR	TOTAL
FAMEV	0	0	0	35	35
PPGSAAM	0	0	0	15	15
PPGCAN	0	0	0	12	12
PPGREPROAMAZON	0	0	0	8	8
TOTAL	0	0	0	35	35

O IQCD docente da IMV é 4,943 ($\text{IQCD} = ((5 \times 34) + (3 \times 1)) / 35 = 4.943$), o que é excelente. Dos 35 docentes, apenas um possui mestrado, mas o referido docente está cursando o Doutorado no PPGCAN.

8.4. CORPO DISCENTE

A Unidade possui escreva aqui a qtd. de alunos matriculados em seus cursos conforme tabela abaixo:

Tabela 33: Perfil do Corpo Discente

CURSO	ALUNOS MATRICULADOS
Graduação em Medicina Veterinária	247
Pós-Graduação em Saúde Animal na Amazônia - Mestrado	27
Pós-Graduação em Saúde Animal na Amazônia - Doutorado	24
Pós-Graduação em Ciência Animal - Mestrado	21

Pós-Graduação em Ciência Animal – Doutorado	36
Pós-Graduação em Reprodução Animal na Amazônia – Mestrado	26
Pós-Graduação em Reprodução Animal na Amazônia – Doutorado	17
Residência em Clínica Médica e Cirúrgica de Animais Silvestres	6
Residência em Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Animais	6
Residência em Clínica Médica e Reprodução de Ruminantes e Equídeos	6
Residência em Patologia veterinária	4
TOTAL	420

Vale ressaltar que, com o objetivo de propiciar um campo de experiências e conhecimentos que constitua em possibilidade de articulação teórico-prática, criando um espaço de transição entre a vida estudantil e a vida profissional, a Unidade oferta bolsas de estágio conforme quadro abaixo:

Tabela 34: Bolsistas da Unidade

NOME DO BOLSISTA	CURSO
Karol Wojtyla	Engenharia de Computação
Bárbara Santa Brígida Guedes	Letras - Espanhol
Flávia Farias da Costa	Sistemas de Informação
Manoela Nunes Simão	Sistemas de Informação
Juliene Regina do Couto Botelho	Medicina Veterinária
Valéria do Socorro Borges Pereira	Matemática

9. PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO

A figura 1 a seguir, apresenta o demonstrativo de recursos orçamentários recebidos pelo Instituto de Medicina Veterinária no período de 2021 a 2024 via PGO.



ORÇAMENTO ANUAL					
2021	Instituto de Medicina Veterinária - IMV (UGR: 155724)				284.047
	07	Manutenção das Atividades nas Unidades Acadêmicas e Regionais			29.217
	13	Capacitação de Servidores Públicos			7.500
	20	Tecnologia da Informação			14.772
	25	Matriz Hospitais Veterinários			232.558
2022	Instituto de Medicina Veterinária - IMV (UGR: 155724)				298.869
	07	Manutenção das Atividades nas Unidades Acadêmicas e Regionais	8100	169711	31.827
	13	Capacitação de Servidores Públicos	8100	169707	7.500
	20	Tecnologia da Informação	8100	169711	15.822
	25	Matriz Hospitais Veterinários	8100	169716	243.720
2023	Instituto de Medicina Veterinária - IMV (UGR: 155724)				326.149
	06	Viagem de Campo	8100	169711	67.633
	07	Manutenção das Atividades nas Unidades Acadêmicas e Regionais	8100	169711	31.734
	13	Capacitação de Servidores Públicos	8100	169707	3.000
	20	Tecnologia da Informação	8100	169711	13.974
	25	Matriz Hospitais Veterinários	8100	169716	209.808
2024	Instituto de Medicina Veterinária - IMV (UGR: 155724)				344.821
	06	Viagem de Campo	1000	230077	67.633
	07	Manutenção das Atividades nas Unidades Acadêmicas e Regionais	1000	230077	31.734
	13	Capacitação de Servidores Públicos	1000	169707	3.000
	20	Tecnologia da Informação	1000	230077	13.974
	25	Matriz Hospitais Veterinários	1000	230091	228.480

 **Matriz do HV só garante 6 meses de funcionamento**

As unidades do interior ainda apresentam dificuldades na sua gestão financeira uma vez que sua verba na grande maioria vem calculada de forma não distinta da verba do campus regional. Infelizmente o planejamento financeiro do IMV ainda é confundido com o planejamento do campus sede de castanhal. Desta forma, necessita que a PROPLAN verifique de forma efetiva os cálculos financeiros com os índices reais do IMV.

10. PLANEJAMENTO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

A tabela 39 apresenta os ativos de TI que a(o) Instituto de Medicina Veterinária dispõe, tal como sua perspectiva de expansão.

Tabela 39 - Hardwares em uso e perspectiva de expansão

HARDWARES	QTD. ATUAL	AQUISIÇÕES				SUBUNIDA DE RESPONSÁ VEL
		2022	2023	2025	2025	
Switch Extreme X440	1	1	-	-	-	
Switch com porta p/GBIC	9		5	4		
Roteador (Radio sem fio)	1	1	2	2		
Telefone VOIP	2	3	3	1		
Desktop	18	5	18	10	5	
Nobreack 600VA	4	5	8	8		
Impressora laserjet	2	4	3	3		
Nobreak 1,5 KVA	1	-	2			
HD SSD de 500 GB	0	-	10	10		
Projektor Multimedia	5	-	3	3		
Adaptador Multimedia	0	-	8	2		
GBIC mono modo SFP 5	9	-	9	-		

Km						
Cabo Optico SC (APC)/LC (PC) 1,5mt	20	-	15	-		

Apresentam-se abaixo a necessidade de aquisição de novos softwares.

Considerando-se as tabelas acima e a estrutura de TI que a(o) Instituto de Medicina Veterinária, planeja-se realizar as seguintes ações na área de TI:

Tabela 40 – Ações de TI previstas até 2025

AÇÃO	DESCRIÇÃO DA AÇÃO	PRAZO
Expansão da rede lógica	Ampliar o backbone a fim de atender alguns laboratórios e o Restaurante universitário	2023 a 2023
Implementação de Câmeras de segurança	Instalação de câmeras IP em pontos estratégicos do IMV	2022 a 2023
Expansão dos ramais telefônicos	Ampliar o número de ramais afim de atender laboratórios e ambientes sem ramais	2022 a 2023
Mudança do Rack Central	Mudança para uma sala exclusiva para o rack que recebe e distribui a rede lógica e de telefonia para uma sala exclusiva para este fim	2022

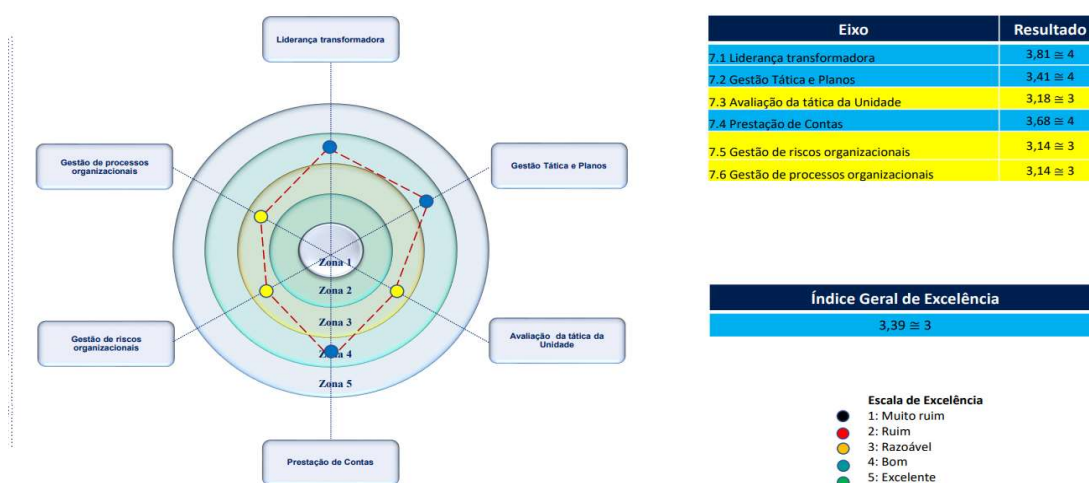
11. AUTODIAGNÓSTICO

Conforme autodiagnóstico realizado pelo IMV, verificou-se que, segundo a escala de excelência da metodologia utilizada, a Unidade precisa ter ações de maior impacto nos eixos abaixo do indicados de forma a melhorar seu desempenho: Gestão; Gestão de Pessoas; Orçamento; Tecnologia de Informação; Infraestrutura; Sustentabilidade; Responsabilidade Social; Eixos de Suporte.

Por sua vez, verifica-se que a Unidade performa como bom no eixo: Comunicação, mas ainda com previsão de melhoras.

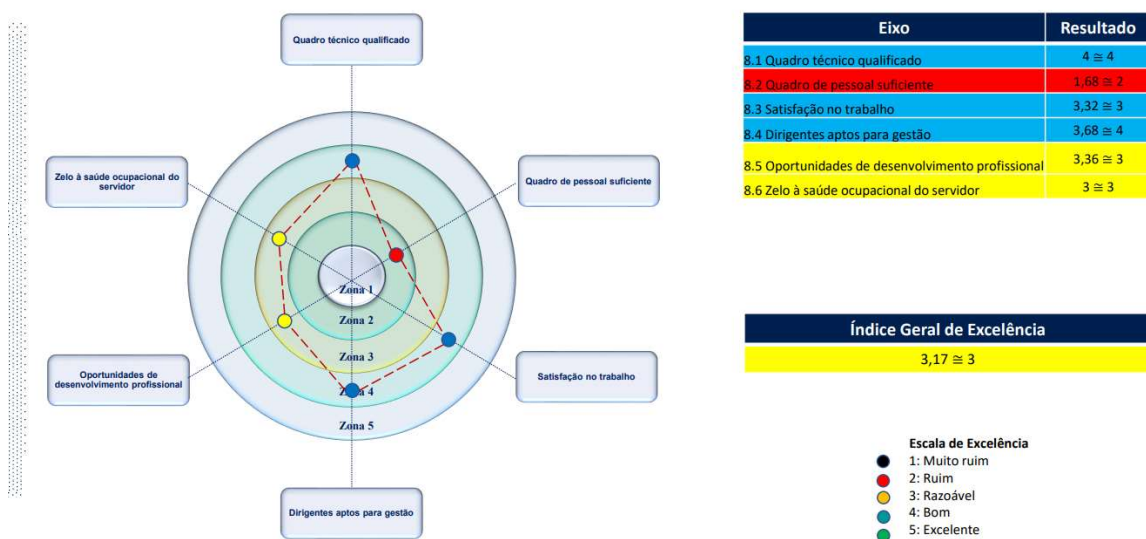
A não atenção com o PDU anterior e as dificuldades impostas pela pandemia foram os fatores que contribuíram para essa atual avaliação.

Figura 2: Resultado do eixo 7 – Gestão.



No eixo 7 de gestão, os pontos ruins se devem por não ter seguido o PDU anterior. No entanto, um dos entraves é da forma em que o IMV se encontra nos sistemas da UFPA, uma vez o mesmo não se encontra como Unidade Acadêmica, o que duplica as rotinas administrativas executadas pela equipe administrativa, que é reduzida.

Figura 3: Resultado do eixo 8 – gestão de pessoas.



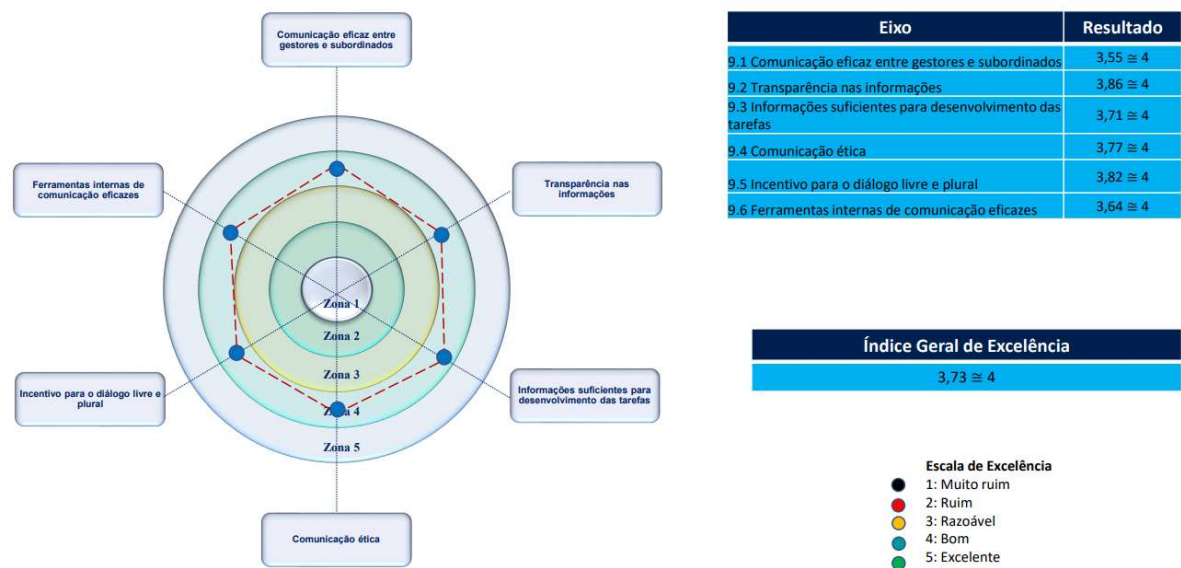
No eixo de gestão de pessoas, o nosso maior problema é o quadro pessoal insuficiente. Não se tem pessoal suficiente de forma geral, uma vez que a unidade apresenta além da graduação, várias outras subunidades já mencionadas. No quadro administrativo, não temos pessoal para compor uma CPGA e CINPRA. A Direção Adjunta não conta com suporte de equipe pedagógica para dar suporte as subunidades acadêmicas e núcleos docentes estruturantes, assim como pessoal para secretaria acadêmica é insuficiente, falta condições para implementar a assistência estudantil, assim como temos déficit de servidores técnicos de laboratório, médicos veterinários e até mesmo professores.

Na oportunidade de desenvolvimento profissional, a gestão precisa adotar estratégias que visam desenvolver as competências necessárias dos servidores para assumir seus cargos e funções de carreira, da forma mais eficaz possível garantindo uma evolução continuada, por meio de participação em cursos de curta duração, palestras, workshops, pós-graduações, intercâmbios, etc. Assim, para esse PDU, necessita-se uma rotina de planejamento para o desenvolvimento profissional dos servidores.

O zelo da saúde ocupacional é algo em que se foi muito mal avaliado. No entanto, existe um planejamento de identificação e reconhecimento das pessoas no IMV. Ações para ouvir a comunidade, integrar já estão em planejamento para os anos de 2022-2025. Cuidados com o bem estar pessoal, atividades recreativas e de integração, restauração de espaços físicos de apoio ao servidor (como área de

descanso, alimentação e socialização) são medidas previstas para os próximos anos.

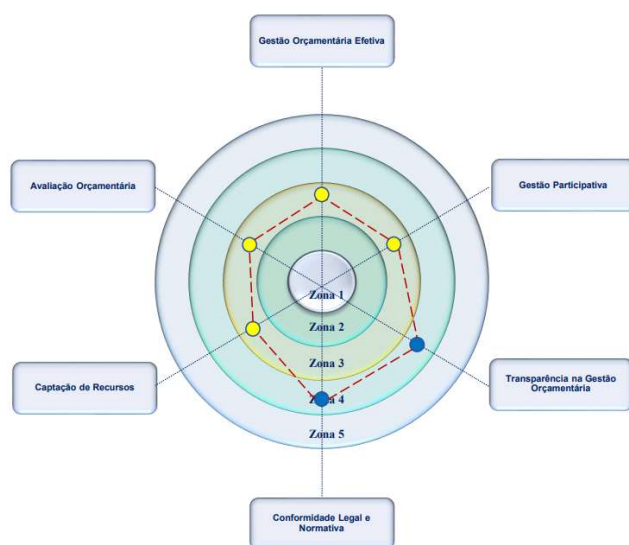
Figura 4: Eixo de comunicação.



Mesmo sendo bem avaliado, planejamentos melhorar o eixo de comunicação por meio de elaboração de um mapa de processos e riscos organizacionais, elaboração coletiva da estratégia e planos, avaliação continuada da unidade, transparência e periodicidades na prestação de contas conforme o PDU, bem como a realização periódica de assembleias gerais da comunidade do IMV para as apresentações das atividades da gestão em seus diferentes eixos.

Dentro das possibilidades de comunicação, uma estrutura para videoconferências precisa ser melhorada. Dentro desse novo PDU, prevê-se melhorias nos canais de comunicação, bem como um planejamento de comunicação nessas redes.

Figura 5: Orçamento.



Eixo	Resultado
10.1 Gestão Orçamentária Efetiva	3,41 $\cong$ 3
10.2 Gestão Participativa	3,41 $\cong$ 3
10.3 Transparência na Gestão Orçamentária	3,64 $\cong$ 4
10.4 Conformidade Legal e Normativa	3,91 $\cong$ 4
10.5 Captação de Recursos	3,27 $\cong$ 3
10.6 Avaliação Orçamentária	3,27 $\cong$ 3

Índice Geral de Excelência
3,48 $\cong$ 3

Escala de Excelência	
1: Muito ruim	
2: Ruim	
3: Razoável	
4: Bom	
5: Excelente	

Como em todo o serviço público, o orçamento é um fator crítico. Mesmo até bem avaliada, mas por uma possibilidade de CPGA exclusiva do IMV, estamos em diálogo para integração do planejamento do trabalho em conjunto com a CPGA geral do Campus de Castanhal. Devido a isso não se tem a elaboração da proposta orçamentária e o acompanhamento orçamentários tão efetivos e as análises realizadas de forma sistemática.

A gestão participativa precisa de melhor integração no desenvolvimento do modelo administrativo que valorize mais a participação de todas as subunidades nos processos e na tomada de decisão sobre o planejamento, monitoramento e execução orçamentária.

Transparência na Gestão Orçamentária: Há efetivo monitoramento e divulgação nos canais institucionais de relatórios gerenciais sobre o desempenho orçamentário da unidade.

Conformidade Legal e Normativa: Há determinação, planejamento e priorização das ações necessárias à plena conformidade legal e normativa dos processos orçamentários.

Captação de Recursos: São desenvolvidas ações e busca de oportunidades que levem e mobilizem recursos financeiros extraordinários para o financiamento de atividades e projetos da unidade.

Avaliação Orçamentária: Há efetivo monitoramento e avaliação do desempenho orçamentário da unidade, por meio dos indicadores e metas do plano de gestão orçamentária, com a demonstração de justificativas.

12. PLANEJAMENTO TÁTICO

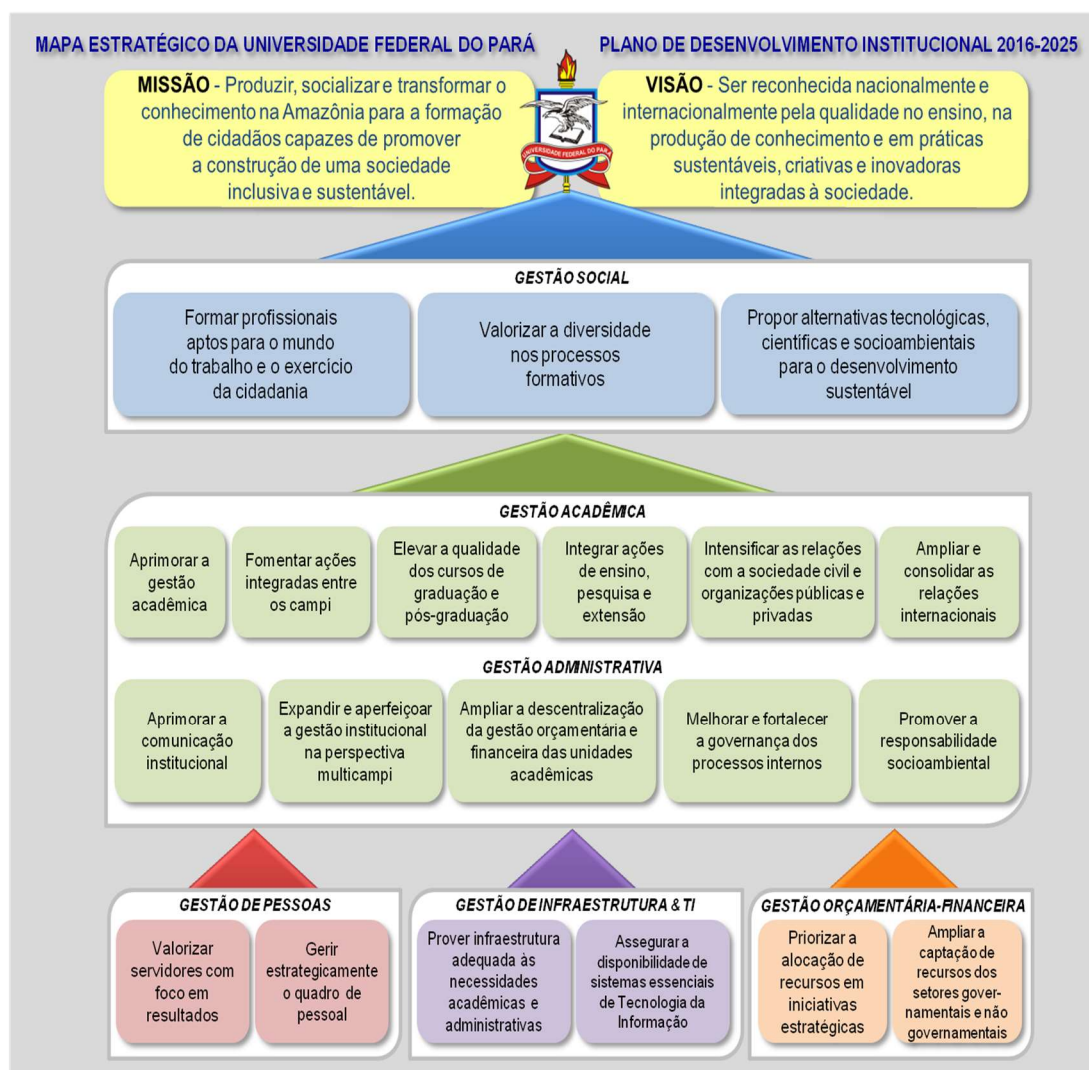
É o conjunto de planos com foco no médio prazo, e com um maior grau de detalhamento do que o planejamento de nível estratégico, estabelecido por cada unidade da instituição, porém mantendo o alinhamento com as premissas estabelecidas no nível estratégico. Deve-se considerar também no planejamento tático a visão holística que considera a cooperação e coordenação que deve existir entre todas as unidades que compõem a instituição como um todo.

Uma das principais diferenças do Planejamento Estratégico para o Planejamento Tático é que o primeiro é voltado para a organização com um todo, já o segundo é orientado às unidades da Organização a nível tático, sendo o detalhamento com os meios para atingir os objetivos e metas da organização. Ou seja, podemos dizer que o Planejamento Tático é a decomposição do Planejamento Estratégico para cada unidade, para cada área da Instituição.

O Planejamento Tático do IMV foi construído com base nos objetivos estratégicos elencados no Mapa Estratégico da Universidade Federal do Pará, conforme Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI UFPA 2016-2025.

O Mapa Estratégico da Universidade apresenta a missão e a visão institucional, e os 20 objetivos estratégicos para o próximo decênio:

Figura 6 - Mapa Estratégico UFPA PDI 2016-2025



Alicerçado no planejamento estratégico da UFPA, o IMV definiu os seus referenciais, apresentando sua missão, visão e princípios.

12.1. Missão

A missão de uma organização é a sua finalidade, sua razão de ser. O critério de sucesso definitivo para uma organização é o desempenho no cumprimento da missão. É o porquê de sua existência.

Desta forma, o Instituto de Medicina Veterinária apresenta sua missão:

“Gerar e difundir conhecimento para o desenvolvimento da Medicina Veterinária, com o objetivo de proteger a Amazônia, promovendo a “Saúde Única”.”

12.2. Visão

A visão é a idealização de um futuro desejado. É expressa de forma sucinta e inspiradora, pois deve sensibilizar as pessoas que atuam na organização, assegurando a sua mobilização e alinhamento aos temas estratégicos. É responsável por nortear as convicções que direcionam sua trajetória para uma situação em que se deseja chegar num determinado período de tempo.

Desta forma, o Instituto de Medicina Veterinária apresenta, como visão: **“Ser referência nacional e internacional na área de Medicina Veterinária voltada para a educação, pesquisa, práticas sustentáveis e inovadoras integradas à sociedade.”**

12.3. Princípios

Os princípios são os valores ideais de atitude, comportamento e resultados que devem estar presentes nos colaboradores e nas relações com clientes, fornecedores e parceiros. Segundo VERGARA (2004), os valores são um conjunto de sentimentos que estruturam, ou pretendem estruturar, a cultura e a prática da organização. Normalmente, os valores surgem agregados à missão, como uma simples relação ou de forma mais elaborada, como crenças ou políticas organizacionais. Os valores representam um conjunto de crenças essenciais ou princípios morais que informam as pessoas como devem reger os seus comportamentos na organização. Os valores incidem nas convicções que fundamentam as escolhas por um modo de conduta tanto de um indivíduo quanto em uma organização. São guias ou critérios para os comportamentos, atitudes e decisões de todas e quaisquer pessoas, que no exercício das suas responsabilidades, e na busca dos seus objetivos, estejam executando a Missão, na direção da Visão.

Desta forma, o Instituto de Medicina Veterinária apresenta, como princípios:

- **“A universalização do conhecimento”**
- **“O respeito à ética e à diversidade étnica, cultural, biológica, de gênero e de orientação sexual”**
- **“O pluralismo de ideias e de pensamento”**
- **“O ensino público e gratuito”**
- **“A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão”**

- **“A flexibilidade de métodos, critérios e procedimentos acadêmicos”**
- **“A excelência acadêmica”**
- **“A defesa dos direitos humanos e a preservação do meio ambiente.”**

12.4. Ações, Indicadores e Metas

Os indicadores permitem a avaliação do desempenho. A utilização dos indicadores no planejamento é primordial para tomada de decisões seguras e bem fundamentadas, baseadas em fatos, e não em suposições.

A meta é o índice de resultado que se espera alcançar. As metas têm como objetivo serem suficientes para assegurar a efetiva implementação do plano. A finalidade de cada meta é enunciada no detalhamento do indicador e expressa um propósito da organização. Um estado de futuro esperado em um determinado período.

Portanto, uma meta deve conter: objetivo, valor e prazo. Devem ser: mensuráveis; desafiadoras; viáveis; relevantes; específicas; temporais e alcançáveis.

As ações são os esforços empreendidos para possibilitar que o planejamento seja executado, através do alcance das metas dos indicadores e dos objetivos. Para tanto, os objetivos são desdobrados em ações e iniciativas. Dentre os indicadores propostos do Painel Tático, observou-se que alguns apresentam inadequações em termos de denominação, metas e fórmulas.

Diante ao exposto, o IMV apresenta seu painel de ações, indicadores e metas alinhados aos objetivos estratégicos do PDI UFPA 2016-2025:

Diante ao exposto, o IMV apresenta seu painel de ações, indicadores e metas alinhados aos objetivos estratégicos do PDI UFPA 2016-2025:

Objetivo Estratégico	Indicador	Fórmula	Ano Base 2021	Metas				Iniciativas Táticas
				2022	2023	2024	2025	Programas / Projetos / Atividades
Perspectiva Resultados institucionais								
Formar profissionais aptos para o mundo do trabalho e o exercício da cidadania	Taxa de Sucesso da Graduação (TSG)	$((N^{\circ} \text{ de diplomados na graduação})/(N^{\circ} \text{ total de alunos ingressantes na graduação})) \times 100$	70%	70%	75%	80%	80%	Acompanhamento acadêmico e psicossocial dos discentes, identificando as necessidades individuais; - Incentivo a projetos para bolsas para discentes nas áreas de pesquisa, ensino e extensão e ações afirmativas; - Melhorias da infraestrutura de apoio ao ensino, pesquisa e bem estar do IMV; - Projetos de bem-estar e qualidade de vida; Interdisciplinaridade entre os diversos níveis de ensino;
	Conceito ENADE	$I = \alpha G + \{(1 - \alpha) \beta \div 2\} (M + 5) + \{1 - \alpha(1 - \beta) \div 3\} (D + 10)$ [calculado pelo INEP/MEC]	4	4	4	4	4	
	Índice de Conclusão de Cursos de Graduação	$ICGr_a = (C_{ai}/Ing_{(1)}) \times 100$	70%	70%	75%	80%	80%	
	Índice de empregabilidade/ocupação do egresso	$((N^{\circ} \text{ empregados na área e afins}+N^{\circ} \text{ aprovados em pós graduação})/(N^{\circ} \text{ total de diplomados}))$	não avaliado	não avaliado	não avaliado	80%	80%	

Taxa de Evasão	$EV_p = [1 - (M_p - I_p) / (M_{p-1} - C_{p-1})] \times 100$	4,60%	21,20%	20,40%	17,30%	15%
Taxa de Reprovação	$TRD = (DR/DO) \times 10$	0,00%	1,60%	0,60%	0,01%	0,05%
Taxa de Retenção	$TRet_a = [(I_i - C_{a,i} - EV_i) / (I_i - EV_i)] \times 100$	-3%	-117%	36,80%	15,50%	10%
Taxa de Sucesso do Curso de Mestrado	(Nº de dissertações defendidas e aprovadas/ Nº total de dissertações apresentadas no prazo estipulado) x 100	100	100	100	100	100
Taxa de Sucesso do Curso de Doutorado	(Nº de teses defendidas e aprovadas/ Nº total de teses apresentadas no prazo estipulado) x 100	100	100	100	100	100
Taxa de retenção no Mestrado	$TRet_a = [(I_i - C_{a,i} - EV_i) / (I_i - EV_i)] \times 100$	-20	30	30	10	10
Taxa de retenção no Doutorado	$TRet_a = [(I_i - C_{a,i} - EV_i) / (I_i - EV_i)] \times 100$	-50	46	22	10	10
Taxa de evasão no Mestrado	$EV_p = [1 - (M_p - I_p) / (M_{p-1} - C_{p-1})] \times 100$	-3	9	27	10	10
Taxa de evasão no Doutorado	$EV_p = [1 - (M_p - I_p) / (M_{p-1} - C_{p-1})] \times 100$	-36	1	6	10	10
Média dos Conceitos CAPES/MEC dos cursos de Pós-Graduação	(Soma dos conceitos CAPES de todos os programas de pós-graduação da unidade) / (Nº de programas de pós-	4	4	4	4	4,5

		graduação da unidade)						
	Taxa de docentes com produção científica	(Nº de docentes com produção científica no ano / Total de docentes da unidade) x 100	68	54	69	70	75	
	Nº de bolsistas de produtividade	nº absoluto	15	15	14	14	17	
	Nº total da produção científica da Unidade	nº absoluto	86	53	115	120	120	
desenvolver atividades de extensão relacionadas a temática da unidade com foco em saúde animal, desenvolvimento agropecuário e conservacionista sustentável, contribuição para o ensino básico e superior da região;	Nº de projetos de extensão (por área temática)	nº absoluto	10	12	15	14	16	Estimular a participação dos discentes nas atividades de pesquisa, ensino e extensão; Estimular a participação dos docentes nos editais de pesquisa, ensino e extensão;
	Nº de ações socioambientais executadas	nº absoluto	10	12	12	10	20	
	Taxa de discentes de graduação(bolsistas e não bolsistas) envolvidos em ações de extensão	(Nº de discentes envolvidos em ações de extensão / Nº total de discentes da Unidade) x 100	90%	90%	90%	90%	90%	
desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão com a finalidade de parcerias internacionais que tragam intercâmbio, desenvolvimento e visibilidade nas áreas de atuação da unidade	Nº de Convênios, acordos ou ações com instituições estrangeiras	nº absoluto	não avaliado	não avaliado	não avaliado	4	5	Criar um programa de internacionalização do IMV; Incentivar a participação dos docentes; Otimizar a participação da comunidade acadêmica em cursos de idiomas
	Nº de projetos com cooperação internacional como projetos conjuntos de pesquisa sendo desenvolvidos e ativos no momento	nº absoluto	não avaliado	não avaliado	não avaliado	2	3	

criar independência financeira da unidade regional, ampliando o orçamento da unidade em relação aos índices reais do cálculo. Bem como, planejar aquisição de recursos externos	Taxa de Orçamento Executado nas Ações Alocadas no PGO	(Nº de ações executadas do PGO pela unidade/ Nº total de ações executadas na unidade) x 100	100%	100%	100%	100%	100%	Realização de assembleias gerais para colher as propostas; Elaboração de planos de trabalho e estratégias visando execução de projetos prioritários; Realização dos projetos e entrega para a comunidade.
	% de crescimento de recursos captados pela Unidade	((Recursos captados no ano e depositados na Conta Única) / (Recursos captados no ano base e depositados na Conta Única)) x 100	0	0	20%	30%	40%	
Melhorar a comunicação e visibilidade da unidade	Nº de matérias publicadas no site (página eletrônica) da Unidade	nº absoluto	não avaliado	16	31	15	25	Estimular cada servidor e aluno do IMV enviar material de suas ações para divulgação; Estimular que cada sub-unidade promova pelo menos um evento anual;
	Nº de matérias publicadas nas redes sociais da Unidade	nº absoluto	não avaliado	71	136	90	100	
	Nº de seguidores no Instagram da Unidade	nº absoluto	não avaliado	não avaliado	não avaliado	1534	2000	
aprimorar o trabalho da equipe de TI, CPGA e os fluxos de processos	Nº de processos organizacionais da unidade mapeados e publicados no repositório de processos da UFPA	nº absoluto	84	159	133	120	150	ampliar o quadro de servidores técnicos administrativos destinados a essa função; criar e organizar o organograma nas plataformas de processos institucionais
Expandir e aperfeiçoar a gestão institucional na perspectiva multicampi	Índice de Qualificação do Corpo Técnico-administrativo	$IQCTA = (5D + 4M + 9E + 5G + 1EM + 0EF) / (D + M + E + G + EM + EF)$	não avaliado	não avaliado	não avaliado	2,53	4	Aprimorar a gestão de pessoas para que sejam dadas condições para os técnicos investirem em mestrados e doutorados.
	Índice de Satisfação no ambiente organizacional	*ver cálculo em biblioteca de indicadores para IFES	não avaliado	80%	80%	80%	80%	

	Taxa de servidores capacitados no ano	(Nº de servidores capacitados no ano/Nº total de servidores) x 100	não avaliado	não avaliado	não avaliado	17%	25%	
	Taxa de servidores participantes em eventos acadêmicos e profissionais	(Nº de servidores participantes em congressos, seminários e similares/Nº total de servidores) x 100	não avaliado	não avaliado	não avaliado	50%	60%	
	Índice de afastamento ocupacional	(Nº de servidores licenciados ou com afastamento legal / Nº total de servidores) x 100	não avaliado	não avaliado	não avaliado	5%	5%	
Prover infraestrutura adequada às necessidades acadêmicas e administrativas	Nº de equipamentos de refrigeração recuperados	nº absoluto	não avaliado	7 -10	7 -10	6	2	Avaliação sistemática da situação física, prediais e das demais estruturas relacionadas a infraestrutura do IMV, além da elaboração de questionários que possam medir o índice de satisfação da comunidade com relação a este tema.
	Nº de espaços físicos revitalizados	nº absoluto	não avaliado	6	1	10	10	Em se tratando de infraestrutura são poucas as possibilidades que se tem ao alcance, além daqueles oriundos da matriz orçamentaria da própria UFPA, para este fim, mas planeja-se também o estreitamento das relações público privadas (PPP) como alternativa, para este importante
	Nº de equipamentos didáticos mantidos	nº absoluto	não avaliado	12	12	6	10	
	Taxa de ambientes com adequação à acessibilidade	nº absoluto	((Número de ambientes adequados a pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida) / (nº total de ambientes a serem adequados a pessoas com	30%	30%	30%	30%	

			deficiência)) x 100					gargalo institucional.
	Nº de materiais de consumo em TI adquiridos	nº absoluto	não avaliado	12	58	30	50	
	Nº de redes sem-fio (wi- fi) instaladas	nº absoluto	1	1	2	0	1	
	Nº de pontos cobertos pela rede sem fio	nº absoluto	3	3	4	4	6	

13. GESTÃO DO PLANO

A gestão é realizada através da estruturação de um sistema para avaliação e monitoramento do plano, geralmente constituída através das Reuniões de Avaliação. A Reunião de Avaliação Tática – RAT é o momento para apresentar os resultados obtidos no período e traçar planos de ação ou tomar medidas com o objetivo de melhorar o alcance das metas em situação crítica.

Para esse fim, a Unidade irá reunir-se periodicamente com a finalidade de avaliar a implementação do plano e de discutir alternativas e possibilidades para superar as dificuldades e os problemas eventualmente identificados, conforme calendário de agendamento de reuniões abaixo:

Tabela 42: Calendário de Reuniões de Avaliação do Plano

ORDEM	DATA
1ª Reunião de Avaliação do Plano	Novembro de 2022
2ª Reunião de Avaliação do Plano	Junho 2023
3ª Reunião de Avaliação do Plano	Novembro 2023
4ª Reunião de Avaliação do Plano	Junho 2024
5ª Reunião de Avaliação do Plano	Novembro 2024
6ª Reunião de Avaliação do Plano	Junho 2025

O monitoramento é uma atividade de gestão, que se realiza durante o período de execução e operação do plano, essencial para que se tenha conhecimento sobre a forma como está evoluindo o processo e, por intermédio do qual, poder apreciar o resultado das ações, sendo ajustadas sempre que necessário.

Além do monitoramento, o plano deverá ser objeto de ações frequentes de avaliação e de atualização para adequação a um novo cenário.

Ao final do período de validade do plano e efetuado as reuniões de avaliação, serão realizadas uma avaliação final do plano. Essa avaliação além de permitir a verificação do que efetivamente foi alcançado, fornecerá subsídios para a elaboração do novo plano para o período subsequente, reiniciando-se todo o processo.

14. REFERÊNCIAS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional. **Plano de desenvolvimento da Universidade Federal do Pará: 2016-2025**. Belém, 2017. Disponível em: <https://proplan.ufpa.br/images/conteudo/documentos/PDI-2016-2025.pdf>. Acesso em: 03 mar. 2022.

_____. Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional. **Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU) Editável**. 2021. Disponível em: <https://proplan.ufpa.br/images/conteudo/proplan/diplan/PlancodeDesenvolvimentodaUnidade-Editavel.docx>. Acesso em: 03 mar. 2022.

_____. Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional. **Relatório do Autodiagnóstico da PROPLAN - 2021**. 2022.

